



SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
TCG

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL
- 2014 -

BELÉM - PARÁ - BRASIL
JANEIRO – 2015

O MPEG tem a grata satisfação de apresentar à sociedade e aos órgãos de controle o Relatório de Avaliação do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) 2014. Trata-se, fundamentalmente, de um instrumento de transparência e acompanhamento do desempenho institucional, onde estão relatadas as ações, projetos e programas propostos e realizados neste período, fruto de um grande esforço coletivo e integrado de trabalho, com a participação de importantes atores ligados à pesquisa, comunicação e gestão em todo o processo.

Publicações científicas: Um dos traços mais marcantes foi a constante busca por excelência na gestão dos mais de 200 (duzentos) projetos em execução no MPEG, que resultaram na publicação, em 2014, de trezentos e quarenta e seis (346) artigos científicos, dos quais, cento e oito (108) em periódicos indexados no *ISI*, perfazendo o *IPUB* de 0,68%, superando em 9.6% a meta pactuada para o período (0,62%). O Ranking 2014 de Pesquisa Brasileira do CWTS, da Universidade de Leiden (Holanda), apontou o MPEG em 1º lugar entre as instituições de pesquisa da região Norte do Brasil, em produção de artigos científicos no período de 2003 a 2012. Em nível nacional, o mesmo ranking situa o MPEG no 15º lugar, de um total de 110 instituições avaliadas. No que concerne aos estudos sobre biodiversidade amazônica destaca-se os artigos do pesquisador Dr. Alexandre Aleixo (CZO) sobre a utilização de espécimes de coleções científicas (*Science*) e sobre a diversificação de aves nas florestas neotropicais (*Nature*). No artigo publicado na *Science* o Museu Goeldi, representado pelo Dr. Alexandre Aleixo (CZO), e pesquisadores de instituições científicas de vários países classificaram a coleta científica como ferramenta estratégica na conservação de espécies ameaçadas e raras, não somente para identificar, mas compreender aspectos morfológicos, evolutivos e de distribuição de espécies. No artigo publicado na *Nature* os autores demonstraram a grande heterogeneidade na resposta de diferentes linhagens a barreiras geográficas importantes como os Andes e os rios amazônicos, sugerindo que o processo de especiação é altamente influenciado por atributos como capacidade de dispersão e tempo de persistência na paisagem. Este artigo foi adaptado para divulgação científica no Brasil e disponibilizado pelo site do IBICT sob o título “*Por que existe tanta diversidade de aves nas florestas tropicais?*”. Entre as publicações científicas que tem papel importante para conservação, destaca-se o artigo “*Multi-Scales Analysis of Primate Diversity and Protected Areas at a Megadiverse Region*”, de co-autoria do Dr. José Silva Jr (CZO), publicado no periódico *PLoS ONE*, que concluiu que as reservas de uso restrito (que são exclusivamente dedicados à conservação da biodiversidade) efetivamente não protegem espécies de primatas, pois a seleção destas áreas está mais relacionada à motivos políticos, econômicos ou sociais. O artigo “*Consuming viscous prey: a novel protein-secreting delivery system in neotropical snail-eating snakes*”, com co-autoria da Drª Ana Prudente (CZO), publicado na revista *BMC Evolutionary Biology* apresenta a descoberta de um novo sistema de veneno, que permite maior eficiência na contenção de animais viscosos e que pode fornecer subsídios para a prospecção de novas substâncias bioativas. O Dr. Marinus Hogoomoed (CZO) e seus colaboradores identificaram três novas espécies de sapo na Amazônia brasileira, sendo uma delas descoberta no Pará, batizada como *Chiasmocleis papachibe*, em homenagem aos nativos do estado. As duas outras espécies foram descobertas no Amapá e na Guiana Francesa (*C.haddadi*) e no leste amazônico, entre Acre e Rondônia (*C.royi*). Destaca-se também a descrição de 33 novas espécies de aranhas, 9 espécies de Díptera, 4 espécies de peixes e uma nova espécie de primata. Publicado na edição de Janeiro de 2014 da revista *Nature Climate Change*, o artigo “*Pervasive transition of the Brazilian land-use system*”, que tem a Drª Ima Vieira (CBO) como um dos autores, apresentou as conclusões sobre o padrão de uso do solo no país, com base em mais de 100 pesquisas realizadas nos últimos 20 anos. Segundo o estudo, a agropecuária brasileira se tornou mais produtiva e reduziu as emissões de gases de efeito estufa. O artigo “*A large-scale field assessment of carbon stocks in human-modified tropical forests*” de Erika

Berenguer e colaboradores, entre eles a Dr^a Ima Vieira (CBO), publicado na revista *Global Change Biology*, revelou que as perdas de carbono na floresta amazônica pela degradação florestal representam até 40% das perdas ocasionadas pelo desmatamento (extração madeireira e fogo accidental). No quesito de divulgação da ciência merece destaque as versões impressas do “*Guia de Cobras da Região de Manaus-Amazônia Central*” (com a participação da Dr^a Ana Prudente – CZO) e do “*Guia de Biodiversidade e Monitoramento Ambiental Integrado*” (participação da Dr^a Ana Albernaz – CCTE), ambos elaborados no âmbito do PPBio, e com acesso online no site <http://ppbio.inpa.gov.br/guias>. O artigo “*Fast demographic traits promote high diversification rates of Amazonian trees*”, publicado na *Ecology Letters*, com a participação do Dr. Rafael Salomão (CBO) e Dr. Leandro Ferreira (CBO), trouxe contribuições bastante significativas para a compreensão da origem da notável diversidade de árvores da floresta amazônica. Pesquisadores americanos, venezuelanos, colombianos e brasileiros se uniram para investigar as razões para a vasta diversidade biológica da Amazônia. Assim, as investigações científicas do grupo liderado pela Universidade de Louisiana (EUA) trouxeram informações que ao cruzarem os dados obtidos com a história geológica do continente, observaram que a explicação para a grande diversidade de aves no bioma amazônico deve ir além dos obstáculos espaciais. O estudo foi divulgado na edição da revista científica *Nature* e tem entre seus autores o pesquisador Dr. Alexandre Aleixo (CZO). O livro “*Ambiente e Sociedade na Amazônia: uma abordagem interdisciplinar*”, uma das ações do INCT/Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, sediado no MPEG, teve como foco as questões ambientais da Amazônia, que envolvem a relação humana com os ecossistemas da região. Nas ciências humanas destacam-se três livros, devido à sua abrangência e papel de liderança de pesquisadores do MPEG em temas estratégicos de pesquisa: (1) “*Reduplication in indigenous languages of South America* (Gale Gómez & Hein van der Voort/CCH - orgs) - primeiro livro que discute o fenômeno da duplicação em línguas da América do Sul, e inclui artigos representativos de línguas da maioria das regiões e das famílias linguísticas, (2) “*Tikunas brasileiros, colombianos e peruanos: etnicidade e nacionalidade na região de fronteiras do Alto Amazonas / Solimões*” (Claudia Garcés-CCH) - apresenta uma análise do processo de estabelecimento das fronteiras geopolíticas envolvendo o povo indígena Tikuna, na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, e (3) “*Information structure and reference tracking in complex sentences* (Rik Van Gijn, Jeremy Hammond, Dejan Matic, Saskia van Putten, Ana Vilacy Galucio - CCH (Eds.)) - apresenta estudos dirigidos a línguas pouco estudadas de diversas partes do mundo, incluindo duas línguas indígenas brasileiras e outras da América do Sul, sobre a temática que tem sido muito discutida atualmente da interação entre sentenças complexas e o gerenciamento da informação. Entre as publicações científicas que também tiveram um papel importante no âmbito de divulgação e socialização das ciências humanas, destacam-se dois livros: “*Tito Intiri Chavaropana / Tito y el lobo de río*”, obra bilingue (em espanhol e a língua indígena Matsigenka), que trata da mitologia, história natural, e conservação da ariranha—espécie ameaçada de extinção—para fins de educação ambiental no Parque Nacional do Manu, Peru, que foi escrito em colaboração entre a bióloga Jéssica Groenendijk, o professor indígena Gregório Pérez e o antropólogo Glenn Shepard (CCH) e o catálogo “*Instrumentos Musicais Indígenas: A arte e a Coleção Etnográfica Curt Nimuendaju*”, de autoria de Edir Lobato e Graça Santana (CCH), resultado de pesquisa realizada no acervo etnográfico do MPEG, produto de parceria entre a Fundação Carlos Gomes, Museu Paraense Emílio Goeldi e IOE. A resenha de autoria de Glenn Shepard (CCH) - “*The voice of the Shaman: review of the falling sky by Davi Kopenawa and Bruce Albert*” analisa a recente autobiografia de Davi Kopenawa, renomado pajé e líder Yanomami, que foi publicada na prestigiosa revista *New York Review of Books*, considerada a mais importante revista intelectual-literária na língua inglesa. A situação dos índios isolados na região de fronteira entre Brasil e Peru foi tema de uma série de artigos de divulgação (Glenn Shepard - MPEG & F. Milanez) publicada no *Indian Country Today* e *Carta Capital*, jornais de notícias online, com ampla divulgação na mídia internacional de informações sobre a situação dos índios Mashco-Prio, no Peru, advogando o estreitamento da

relação entre FUNAI/Depto. de Isolados e as autoridades peruanas para proteção de índios isolados na região de fronteira e, também, a ampla circulação desses documentos do Ministério de Cultura do Peru e o SERNAP. Nas Ciências da Terra destaca-se o artigo “*Amazônia and its marine connections: evidence from the foraminifera and dinoflagellate cysts (Miocene, Colômbia/Peru)*”, com a participação da Dr^a Maria Inês Ramos (CCTE), publicado no periódico *Palaeogeography, Palaeoclimatology & Palaeoecology*, que avaliou a influência marinha na evolução paleoambiental e paleogeográfica da Amazônia. Outro artigo de destaque foi “*Before the flood: Miocene otoliths from eastern Amazon Pirabas Formation reveal a Caribbean-type fish fauna*”, com a coautoria da pesquisadora MSc. Heloisa Moraes (CCTE), publicado no periódico *Journal of South American Earth Sciences*. O artigo “*Elemental composition of phytoplankton on the northeast cost estuaries of Pará (Eastern Amazonia)*”, de co-autoria do Dr. Francisco Berrêdo (CCTE), publicado na *Acta Amazônica*, demonstrou o alto fator de bioconcentração e alta capacidade do fitoplâncton em concentrar metais.

Atividades dos Programas e projetos de pesquisa: O PPBio tem se desenvolvido como um canal de congregação e disponibilização pública de informações dos diversos projetos e programas institucionais e interinstitucionais, envolvendo o tema biodiversidade, como o “Censo da Biodiversidade”, o “INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia”, o “PPBio Amazônia Oriental”, “Expedições Biológicas” e outros. As parcelas permanentes estabelecidas na ECFPN (FLONA Caxiuanã), por meio de iniciativas institucionais e interinstitucionais, como PPBio, RAINFOR, ESECAFLOR, foram recentemente agregadas ao PELD. Os projetos ligados ao programa LBA agregaram-se a esta rede de estudos de parcelas permanentes, realizando avaliações de sequestro de carbono em análise correlacionada com a dinâmica climatológica da região. O Projeto “Cenários” (encerrado em 2014 - participação dos pesquisadores Dr. Alexandre Aleixo, MSc. Arlete Almeida, Dr^a Marlúcia Martins, Dr^a Ima Vieira), integrou ações e competências de três dos grandes programas de pesquisas do MCTI para a Amazônia: LBA, GEOMA (Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia) e PPBio. Desse modo, procurou-se formar cenários mais completos que permitam ampliar o embasamento técnico-científico e o apoio à tomada de decisões em níveis estaduais e regionais na Amazônia, incrementar e aprimorar as ações de disseminação dos conhecimentos gerados e de formação de recursos humanos qualificados nas áreas de atuação dos programas. No MPEG, o projeto gerou informações sobre a biodiversidade nos Centros de Endemismo Xingu (CEX) e Belém (CEB); e como estes são afetadas por mudanças no uso da terra. Um relatório completo com os mapas de cobertura da terra para os municípios de cada um dos centros foi entregue ao Ministro Marcos Raupp em Fev/2014, por ocasião do seminário final do projeto. Membros do projeto “Estruturação e Evolução da Biota Amazônica e seu Ambiente: uma Abordagem Integrativa” apresentaram em simpósio realizado em Manaus, os avanços mais recentes em estudos sobre o conjunto e a filogeografia de animais e vegetais da região. O evento buscou fomentar a colaboração e incrementar a integração entre pesquisadores das instituições participantes (USP, MPEG, INPA, UFPA, UNICAMP, AMNH, entre outros) e o MPEG foi representado pelo Dr. Alexandre Aleixo (CZO). O projeto “Censo da Biodiversidade” tem contribuído para sintetizar o atual estado do conhecimento sobre a composição de espécies dos diferentes grupos biológicos na Amazônia Brasileira, bem como na divulgação científica dos resultados obtidos por especialistas do MPEG; o projeto funciona em plataforma própria e deve ser integrado às demais iniciativas institucionais, como as publicações de dados de coleções (plataforma Specify), o SinBio e o SiBBR, representado significativo avanço tecnológico na área de Tecnologia da Informação. Em 2014 foi aprovado junto à FINEP um projeto que possibilitará a aquisição de um novo equipamento para o Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O coordenador do projeto “The ethnolinguistic composition of southeastern Rondônia: The Aikanã, the Kwazá and their neighbours”, Dr. Hein van der Voort (CCH-MPEG), participou do 36º Congresso LAUD - “Endangerment of Languages Across the Planet: The

Dynamics of Linguistic Diversity and Globalization", realizado em Landau (Alemanha), onde apresentou o trabalho "*Aikanã, an endangered language in Rondônia, Brazil*", no qual discutiu os esforços que estão sendo envidados pelo MPEG para descrever e documentar essa e outras línguas ameaçadas de extinção na Amazônia, juntamente com sua(s) cultura(s) e história(s). Foi realizada a reunião sobre as ações do "INCT- Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia", para apresentações dos principais resultados alcançados por cada subprojeto e discussão sobre as ações futuras, as novas propostas e parcerias para a segunda etapa do INCT. O pesquisador Dr. Leandro Ferreira (MPEG) apresentou os principais resultados do PPBio Amazônia Oriental (<http://ppbio.museu-goeldi.br>) na "1ª. Reunião de Acompanhamento e Avaliação das Redes e Projetos", que aconteceu no CNPq (Brasília), onde foram discutidos os principais resultados das Redes PPBio dos biomas com gestão feita pelo MCTI. No âmbito do Programa de Estudos Costeiros (PEC) foram aprovados dois projetos no âmbito do Edital FAPESPA: a) "Permeabilidade de praias fluviais, estuarinas e oceânicas do Pará a eventuais derrames de derivados de hidrocarbonetos", desenvolvido em parceria com a FAOC e a FAGEOF, ambas da UFPA; 2) "Valoração econômica dos usos diretos e indiretos dos manguezais de São Caetano de Odivelas – PA". Foi realizado o "V Seminário do Programa de Capacitação Institucional (PCI) do MPEG", com o tema "*Integrando Pesquisa, Inovação e Comunicação da Ciência*"; a programação do evento incluiu 27 apresentações orais e 16 painéis. O programa alcançou, assim, seus objetivos que são a formação de pesquisadores especializados e o fortalecimento da pesquisa e infraestrutura científica e tecnológica para a região. Em outra frente, destaca-se o aprofundamento e ampliação das temáticas referentes às populações haliêuticas amazônicas, como o avanço do conceito de percepção sobre a temática do uso e gestão da água, focando as categorias analíticas sobre a representação simbólica do recurso, percepção da disponibilidade da água, apreciação da qualidade da água e problemática de gestão pública e familiar; originados do projeto "*Água saúde e qualidade de vida em comunidades ribeirinhas e costeiras da Amazônia-Área Insular*", desenvolvido em parceria entre o MPEG e o IEC. As pesquisas em Arqueologia ampliaram e aprofundaram os conhecimentos referentes à ocupação humana da Amazônia, principalmente no litoral paraense e em outras regiões do estado, incluindo a região sudeste do Pará, Carajás, a região próxima aos municípios de Monte Alegre e Rurópolis, Gurupá e, ainda, em menor escala, no estado do Amazonas. Com relação ao estudo de artefatos líticos está sendo criada pela primeira vez uma coleção de referência para o material lítico de sítios abertos/terra preta da região. Através das ações desenvolvidas em todos os projetos vinculados à linha de pesquisa Linguística Indígena na Amazônia, a tecnologia de documentação e arquivamento digital está sendo colocada a serviço das comunidades indígenas, para viabilizar suas ações de documentação, manutenção e revitalização de língua e cultura. Os projetos também forneceram capacitação técnica, através de oficinas de documentação e edição, para os grupos indígenas envolvidos nos projetos, garantindo a esses grupos os meios para que possam realizar a documentação de suas próprias línguas e culturas, e assim promovendo a inclusão digital e social desses grupos. No campo da etnografia, o projeto "Coleção Etnográfica do Museu Paraense Emilio Goeldi: Formação, Pesquisa e Conservação" promoveu ações de inclusão social por meio da realização de oficina de reconhecimento de objetos etnográficos com diversos povos indígenas, visando estabelecer políticas de curadoria e gestão compartilhada de acervos etnográficos, seguindo as diretrizes da nova museologia. Os projetos "Estudos Arqueológicos na Costa do Pará" e "Caracterização Arqueológica da FLONATA - Bacia do Salobo, Pará" cooperam com a política de preservação do patrimônio cultural e contribuem para a ampliação do acervo arqueológico do MPEG. O projeto "Conhecimentos e tecnologias de tratamento da água em área insular e continental do litoral amazônico-Pará (Projeto Água 02)" contribui com a educação e a saúde das populações pesqueiras na Amazônia. Há forte investimento em Educação Patrimonial no Projeto OCA-GURUPÁ (OCA: Origens, Cultura e Ambiente), assim como nos projetos de difusão científica e cultural, propriamente ditos (tais como Tupé Memo, Icoaraci, Parintins e Zona Leste de Manaus), que atingem um grande número de

pessoas, priorizando público estudantil e professorado da rede pública fundamental e médio, além de comunitários das áreas de atuação dos projetos.

Parcerias efetivadas: Projeto de cooperação internacional com trabalho técnico fotográfico baseado no projeto “Museus da Amazônia em Rede”, coordenado pela pesquisadora Dr^a Lúcia Hussak, (MPEG/SCUP), realizado em parceria entre o MPEG; MCG (Caiena/Guiana Francesa) e SM (Paramaribo/Suriname), tem por objetivo iniciar e estruturar a cooperação entre as instituições, que além da proximidade territorial, possuem coleções que se assemelham (origem cultural, materiais, utilizações, modos de conservação) e constituem pontos de apoio fundamentais para os museus etnográficos da região. Em 2014, foram realizados 64 projetos no âmbito da CBO, através dos quais foram estabelecidas parcerias com instituições brasileiras e estrangeiras, como por exemplo: EMBRAPA Amapá, EMBRAPA Amazônia Oriental, UFPE, UFPB, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, UEPA, IRD-Herbário de Caiena (Guiana Francesa), University of Turku (Finlândia), UFPA (Campus Belém e Campus Altamira), UFMG, ITV, New York Botanical Garden, entre outros. Acordo de cooperação firmado com a GPI tem por iniciativa, a união da API e a LAPI. A meta de longo prazo é construir uma ferramenta compreensiva de pesquisa on-line, agregando e ligando recursos acadêmicos sobre plantas, atualmente dispersos, melhorando drasticamente o acesso aos estudantes, estudiosos e cientistas de todo o planeta. O MPEG assinou Carta de Intenção para celebração de Acordo de Cooperação com a Universidade de Oslo (Noruega) e com o IRD (França). Celebração de Acordo de Cooperação técnico científico entre a FIOCRUZ, UFPA e MPEG para o desenvolvimento da RTSPMFBA. Em negociação o convênio com o curso de pós-graduação em arqueologia da UFPI e os acordos de cooperação com a SEMA e ICMBio, para realização de pesquisas em áreas de conservação visando principalmente a elaboração de planos de manejo. O Núcleo de Cooperação Internacional do MPEG recebeu visita de uma comitiva de representantes de universidades norte-americanas, organizada pela Comissão Fulbright. A iniciativa visou fomentar diálogo e desenvolver parcerias com instituições brasileiras e explorar, particularmente, possibilidades de intercâmbio de estudantes. Representantes da USAID estiveram no MPEG para discutir sua nova estratégia de conservação ambiental na Amazônia, para os próximos cinco anos. A reunião teve por finalidade obter subsídios e articular colaboradores para executar a nova estratégia da USAID, em relação ao desmatamento, reflorestamento e as áreas de atuação do MPEG

Eventos organizados: O Museu realizou 193 eventos técnico-científicos, onde se destacam:

Internacionais: a) Colóquio Internacional AMAZONICAS V: “A Estrutura das Línguas Amazônicas: Fonologia e Sintaxe”, evento bianual itinerante, com o objetivo de funcionar como plataforma para intercâmbio e cooperação na área de estudos de línguas indígenas amazônicas, (resultados disponíveis em <http://www2.museu-goeldi.br/amazonicas/index.php/br/>); b) Oficina intensiva sobre métodos para documentação digital de línguas indígenas – pré-evento do Colóquio Internacional anteriormente mencionado, que teve como público alvo, alunos indígenas e não indígenas do Brasil e de diversos países amazônicos (Colômbia, Peru, Argentina), que receberam treinamento em técnicas modernas de documentação linguística cultural; c) Seminário Final do Projeto OSE Guyamapá, que ocorreu em Belém (organizado em parceria com o MPEG, INPE, UFRA, EMBRAPA, sob a coordenação da Dr^a Marlúcia Martins-CPPG), onde foram apresentados os resultados do observatório via satélite da região Transfronteiriça do Amapá e Guiana Francesa, o Geo-Portal Guyamapá, os principais resultados do estudo “*Dinâmicas Antropogênicas Rurais*” (Marcelo Thalês/CCTE) e assinado o Acordo de Cooperação com o IRD para viabilizar a segunda fase do Guyamapá e desenvolver pesquisas em parceria em todas as áreas que o MPEG atua. d) Seminário internacional & interdisciplinar sobre um “Manuscrito inédito de 1756 em Língua Geral da Amazônia”, encontrado em uma biblioteca da Alemanha, coordenado pela Dr^a Cândida Barros (CCH) e que reuniu especialistas de diversas áreas, para analisar o conteúdo do dicionário; a versão digital com transcrição do Dicionário será lançada pelo MPEG em 2015; e) “Encontro

Internacional estimulado pela ciência, tecnologia e informação”, com objetivo de apresentar portfólios científicos e as capacidades de associações bilaterais em projetos voltados para inovação e pesquisa; organizado pelo projeto B.BICE+, no âmbito do XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, que aconteceu na UFPA; nesse evento a Embaixada da Noruega apresentou um canal de diálogo e partilha de saberes já consolidado com o Brasil, tendo como um dos parceiros o MPEG, através do Consórcio BRC, voltado para pesquisas na área da biodiversidade amazônica; f) “Coleções de Plumária e outros itens de Cultura Material Indígena nos Museus da Europa e Brasil”, ministrado pelo antropólogo alemão Dr. Andreas Schlothauer, pesquisador visitante do MPEG, que vem desenvolvendo há vários anos nos museus da Europa e, desde 2011, no Museu Goeldi, notadamente em acervos etnográficos e arqueológicos; g) “Aumento de complexidade morfológica: verbos na família Caribe”, com objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento sobre o desenvolvimento diacrônico de complexidade morfológica. Palestrante Dr. Spike Gildea, da University of Oregon & Collegium de Lyon; h) Oficina Internacional “Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia – Rumo a uma nova Síntese”, promovido pelo MPEG com objetivo de normatizar parâmetros para o estudo das cerâmicas arqueológicas, atividade que tem um papel muito importante na interpretação das ocupações humanas na Amazônia. i) 1º Encontro Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia Oriental - ITT Amazônia”, com apresentação de vitrines tecnológicas das instituições da Rede Namor e parceiros (SEBRAE, SENAI, Biopalma,...), onde o MPEG apresentou 5 projetos de inovação tecnológica no ITT Amazônia, que propõem soluções aplicáveis à sociedade e de grande valor para setores estratégicos da economia, como o pesqueiro e o farmacêutico. **Nacionais:** a) Seminário Científico do INPP/Campus Avançado do Museu Goeldi em Cuiabá, coordenado pela Dr^a Marlúcia Martins (CPPG), onde foram delineadas as ações de pesquisa e divulgação para o estudo do pantanal em 2014; b) 66ª Reunião Anual da SBPC, realizado na UFAC (Rio Branco), onde o MPEG participou do Seminário sobre Paisagens Amazônicas, além de palestras diversas, curso de formação em jornalismo científico e atividades educativas; a coordenadora da CPPG, Dr^a Marlúcia Martins, participou da mesa-redonda “Ciência e Tecnologia na Amazônia”. **Locais:** a) Oficina para a definição de metas de conservação na bacia hidrográfica do Rio Xingu, coordenada pelo Dr. Leandro Ferreira (CBO-MPEG); b) Mesa redonda sobre Desenvolvimento Social e Qualidade de Vida na Amazônia, realizada no âmbito do seminário “O BNDES e a Agenda de Desenvolvimento da Amazônia”, realizado na FIEPA, onde o MPEG foi representado pela Dr^a Ima Vieira (CBO); c) Workshop de Conservação Preventiva de Acervos Arqueológicos e Etnográficos do Pará, organizado em parceria entre o MPEG e a Faculdade de Museologia da UFPA, constituiu-se em um marco histórico, onde se reuniram pela 1ª vez na Amazônia, curadores, conservadores e técnicos, com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais no campo da Conservação Preventiva Museológica, além de possibilitar o debate para a construção de práticas de curadoria atualizadas, e que considerem as características específicas da região amazônica **Eventos Internos do MPEG** – a) Ciclo de Seminários Interdiálogos, promovido bimensalmente pela CCH, sob coordenação da Dr^a Lourdes Furtado; b) Museu de Portas Abertas, realizado no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologias, com a participação de todos os setores do MPEG; c) Ciclos de Seminários em Biologia Evolutiva e Ecologia - BEE, com destaque para as palestras: “A revolução filogeográfica e seu impacto na biogeografia da região Neotropical”; ministrada pelo: Dr. Alexandre Aleixo (CZO); “Demographic and physiological models of climate impacts on reptiles and plants from 65 million years ago to the future”, pelo Dr. Barry Sinervo (Universidade da Califórnia EUA).

Coleções Científicas: O processo de migração dos dados digitalizados em outras bases de dados para a plataforma institucional de coleções biológicas (gerenciada pelo programa Specify) tem tido amplo avanço nos acervos zoológicos, mediante o incremento de 13,5% para 43,8% do total dos dados agora gerenciados na nova plataforma, o que representa um acréscimo de mais de 87.000

registros. Os acervos que mais tiveram contribuição foram os das coleções Aracnológica, Ictiológica, Herpetológica e Ornitológica. O Herbário do MPEG, atualmente gerenciado pelo software Brahms, conta com 95% do seu acervo digitalizado (aproximadamente 210.000 registros) e testes estão sendo realizados para sua migração integral à plataforma Specify. Lançado oficialmente o *Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira* (SiBBR), plataforma *online* do MCTI, que reúne acervos biológicos de nove instituições brasileiras, oferecendo serviços e ferramentas para a organização, publicação e consulta de dados de espécies e ocorrências. Com a participação da instituição na iniciativa do MCTI de implementação do SiBBR (www.sibbr.gov.br/) de forma inicial, a instituição avançou fortemente na informatização das coleções biológicas e, recentemente, pode integrar os dados e disponibilizá-los no SiBBR. Atualmente, o MPEG já tem inserido na plataforma mais de 100 mil registros, de um total de 2.483.779 itens das 15 coleções biológicas institucionais. Este fato, de imediato, gerou grande divulgação do MPEG que é um dos parceiros mais avançados nesse processo junto ao SiBBR. Com os recursos do SiBBR, o MPEG ainda pretende implementar na plataforma cerca de 800 mil itens. Os acervos de vertebrado: Ornitologia e Herpetologia tiveram um incremento de 2.789 e 3.202 respectivamente, enquanto que a coleção de mamíferos inseriu 763 novos registros. Para os invertebrados, houve um incremento de 7.550 registros (entre Insetos, Aracnologia, Crustáceos, Moluscos, Anelídeos, Nematódeos e Platyhelminthes). O Herbário do MPEG teve um acréscimo de 3.461 amostras à coleção, perfazendo um percentual de incremento de aproximadamente 1,7%. Os acervos de arqueologia e etnologia tiveram um incremento de 5.927 peças e 46 objetos etnográficos, respectivamente. O acervo paleontológico recebeu um incremento de 235 tombos e 2.884 amostras de fósseis, doados pela empresa Norte Energia, provenientes do salvamento paleontológico realizado na área de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Em relação às coleções documentais arquivísticas, foram enviadas à CMU cópias de mapa e documentos referentes ao acervo de Emília Snethlage para compor a exposição “*Os Snethlage e as Ciências Humanas no Museu Goeldi*” e apoio às pesquisas realizadas pelos índios Xipaya, relacionadas ao acervo e à exposição mencionada. Na Coleção Especial de Obras Essenciais e Raras da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, foram realizados 13 atendimentos de consulta à 4 Infólios dos séculos XVIII e XIX; 3 livros do século XX e 42 Aquarelas do século XX.

Formação de Recursos Humanos: A formação de recursos humanos, por meio da orientação de 140 alunos de pós-graduação, 36 bolsistas PCI, 58 bolsistas de projetos/graduados e 140 bolsistas PIBIC que atuaram no MPEG em 2014, contribuindo para o aumento do número de pessoas qualificadas que atuam em projetos de pesquisas na região. A participação de 28 pesquisadores visitantes também contribuiu para o incremento da produção científica do MPEG. No período, foram mantidos os programas de pós-graduação em parceria com os IES locais, onde foram realizadas 53 defesas, sendo 7 teses de doutorado e 46 dissertações de mestrado. Foi criado o *Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Goeldi*, para promover interação acadêmica entre os programas (Zoologia, Botânica, Ciências Ambientais, Ciências Sociais e Biotecnologia) apoiados pelo MPEG em convenio com as Universidades e com UEPA (especialização em inovação tecnológica). Em 2014, o Fórum promoveu: Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical (POSBOT) com destaque para as palestras: “*Desafios da Ciência da Biodiversidade no Brasil*”, ministrada pelo Dr. Marcelo Tabarelli (UFPE); “*Gestão de Territórios e Implicações sobre a Biodiversidade Amazônica*”, ministrada pelo Dr. Roberto Araújo (INPE); “*Ecologia e Conservação de Florestas Inundadas Tropicais*”, ministrada pela Dr^a Pia Parolin (Univ. de Nice/INRA/França); “*A vegetação brasileira: história, padrões florísticos e paisagens*”, ministrada pelo Dr. Pedro Viana (CBO); “*Oportunidades e ameaças à biodiversidade de árvores na Amazônia*”, pelo Dr. Hans Ter Steege (pesquisador sênior do Naturalis Biodiversity Center e que lidera a ATDN); “*Ecologia e evolução de florestas neotropicais*”, pelo Dr. Danilo Neves (Research Fellow, Royal Botanic Garden, Edinburgh); Ciclo de palestras PPGCA, com destaque para: “*Uso da Terra e*

Alteração de Mudanças Sociais na Amazônia: uma perspectiva de sistemas complexos"; *"Uso da Terra e Aceleração de Mudanças Sociais na Amazônia: uma perspectiva de sistemas complexos"*, ambas ministradas pelo Dr. Eduardo Brondizio (Universidade de Indiana - EUA); *Workshop de Avaliação do Programa de Pós-graduação em Zoologia – PPGZOO*, com destaque para: *"Alternativas aos problemas ambientais enfrentados na Região Amazônica"*, ministrada pelo Dr. Leandro Valle, (CBO, coordenador da ECFPn do MPEG); *Ciclos Seminários em Biologia Evolutiva e Ecologia - BEE*, realizado em parceria com a UFPA, com destaque para as palestras: *"A revolução filogeográfica e seu impacto na biogeografia da região Neotropical"*; ministrada pelo: Dr. Alexandre Aleixo (CZO); *"Demographic and physiological models of climate impacts on reptiles and plants from 65 million years ago to the future"*, pelo Dr. Barry Sinervo (Universidade da Califórnia EUA); *"O Impacto da Escolha do Dataset e dos Métodos de Análise na Inferência Filogenética"*, ministrada pelo Dr. Pedro Peloso (American Museum of Natural History - Nova York - EUA e atualmente pós-doutor no MPEG (Bolsista do programa Atração de Jovens Talentos do Ciência Sem Fronteiras/CNPq); *"Using Mesquita to manage and analyze morphological and molecular data for systematics and evolutionary biology"*, ministrada pelo Dr. Wayne Maddison (Universidade de British Columbia - EUA); *"Conservação das Aves em paisagens antropogênicas amazônicas"*, ministrante Dr. Alexander Lees (MPEG). Durante o ano de 2014, o fórum promoveu o Journal Club (JC), coordenado pela Dra. Sofia Marques Silva, bolsista PCI do Laboratório de Biologia Molecular (MPEG), aberto a todos os pesquisadores do MPEG, que se realiza como um encontro de pesquisadores que querem discutir ciência e artigos científicos relevantes para seus estudos, projetos e debater idéias sob pontos de vista distintos. Neste período, o JC serviu também para que alunos de doutorado apresentassem prévias de aulas de qualificação e pesquisadores do MPEG mostrassem seus trabalhos mais recentes. Realização do *XXII Seminário de Iniciação Científica (PIBIC/MPEG)*, de conclusão dos projetos de PIBIC 2013-2014, com apresentação de 103 trabalhos de jovens pesquisadores, sendo 83 apresentações e 20 painéis, com 14 trabalhos premiados. O Seminário contou com a avaliação de pesquisadores internos das quatro coordenações de pesquisa (Dra. Cristine Bastos do Amarante - CCTE; Dr. Wolmar Benjamin Wosiacki - CZO; Dra. Márlia Coelho Ferreira da - CBO; Dra. Helena Pinto Lima e Dra. Cândida Barros, ambas da CCH) e externos (Dr. Oscar Shibata - UEL; Dr. Alex Vladimir Krusche - CENA/USP; Dra. Viviane Stern da Fonseca Krueel - Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Profa. Maria Helena Ortolan - UFAM).

Apoio a Políticas Públicas: O INCT coordenado pela Dr^a Ima Vieira (CBO), integrante da Rede PARCEIROS, atuará na faixa territorial ao sul da Amazônia, entre os estados do Maranhão e Acre, que concentra o maior número de espécies de animais ameaçadas de extinção na floresta e, também, conflitos envolvendo o uso da terra. Informações de pesquisas desenvolvidas pelo MPEG e Embrapa Amazônia Oriental, bem como da Rede Amazônia Sustentável (consórcio de instituições brasileiras e internacionais de pesquisa, liderados pela Embrapa e MPEG, que atua na avaliação da sustentabilidade dos usos da terra no leste da Amazônia), subsidiaram a elaboração da Norma IN 02/2014 - da SEMA/PA, que define os procedimentos para a supressão das áreas de vegetação secundária (popularmente conhecidas como capoeiras). Cabe ressaltar que o Pará é o primeiro Estado da Amazônia a produzir esta legislação e pode servir de exemplo para os demais Estados. O SFB realizou audiência pública para apresentar a proposta de Edital para a concessão de unidades de manejo da FLONA de Caxiuanã e, na ocasião, o pesquisador Dr. Leandro Ferreira (CBO) sugeriu que dentre os bonificadores deveria constar a parceria entre o grupo que irá explorar a área e instituições de pesquisa, como o MPEG, que estudam as alterações na floresta com as intervenções de baixo impacto. Pesquisadores participam ativamente de ações e projetos, como subsídio à formulação de políticas públicas, para definição de áreas prioritárias para a conservação da Amazônia. Entre as diversas ações realizadas em 2014, merece destaque a participação de pesquisadores nas oficinas: *"Técnica para Identificação de áreas críticas para Conservação na*

baía do Xingu”, uma promoção do MPEG, WWF-Brasil e o consórcio Viva Xingu, onde foram apresentados os resultados das análises intermediárias e final de identificação de áreas críticas. Essa iniciativa combina aspectos como a distribuição da biodiversidade, ameaças à sua conservação e configurações de áreas mais adequadas ao cumprimento das metas de conservação para garantir a persistência de espécies e processos ecológicos; “Gestão Integrada de Áreas Protegidas da Calha Norte em Unidades Estaduais de Conservação da Natureza, Terras Indígenas e Territórios Quilombolas”, objetivando formar uma rede para consolidar o Mosaico e o Corredor da Biodiversidade da Calha Norte, que representa o primeiro passo para viabilizar a execução de políticas de conservação integradas no maior corredor de biodiversidade do mundo, que engloba áreas protegidas no Brasil, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela. Reunião para discussão de dez estudos sobre biodiversidade, ecossistemas e usos da terra na região amazônica, que estarão no livro *"Biosphere, atmosphere and land use interactions in Amazonia"*, uma promoção do MPEG e o INCT em Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia. Na ocasião, a coordenadora do INCT, Dr^a Ima Vieira, apresentou o artigo *"Public policy, land use, and ecological and economic sustainability in Amazonia"*, elaborado em coautoria com o Dr. Roberto Araújo e Dr. Peter Toledo, ambos do INPE. “III Seminário de Perspectivas Florestais para a Conservação da Amazônia”, que ocorreu em Porto Velho. Dr. Leandro Valle, pesquisador e coordenador da ECFPn do MPEG, participou do evento ministrando a palestra “Alternativas aos Problemas Ambientais enfrentados na Região Amazônica”. Dr. Ronaldo Barthem (CZO), integra o Grupo Técnico de Trabalho - GTT do MPA para analisar dados de produção pesqueira, conforme a Portaria no. 385 de 17 de outubro de 2014 publicada no DOU. O desenvolvimento de projetos como o Censo da Biodiversidade, coordenado pelo Dr. Ulisses Galatti (CZO) com a inclusão no SiBBR atinge diretamente a formulação de políticas públicas, oferece informações confiáveis aos gestores ambientais no que se refere às espécies da fauna dos estados da Amazônia brasileira e sua categoria de ameaça, informações essas que poderão subsidiar a delimitação de áreas prioritárias para a conservação, que gradualmente estão sendo perdidas e/ou alteradas. Estudos realizados por pesquisadores da CZO sobre os impactos de alterações ambientais sobre comunidades animais em Tucuruí, Trombetas e Carajás (Dr. Ulisses Galatti), assim como no Município de Juruti (Dr^a Ana Prudente, Dr. Alexandre Aleixo, Dr. Alexandre Bonaldo, Dr. Wolmar Wosiacki), contribuem diretamente na gestão ambiental em grandes empreendimentos, com vistas à conservação biológica. Os estudos fitoquímicos desenvolvidos pela Dr^a Cristine Amarante (CCTE) visam inserir e adequar a utilização segura e eficaz da biodiversidade local, a fim de atender o que preconizam a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; o Programa Paraense de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que integra o Programa BIOPARÁ. Os estudos desenvolvidos pelo projeto de pesquisa *"O impacto da exploração madeireira na estrutura populacional e remoção de matrizes de *Virola surinamensis* (Rol.) Warb. no estuário Amazônico do estado do Pará"*, traz subsídios que deverão mudar a instrução normativa da SEMA/PA, que regula a exploração dessa espécie. Em relação ao levantamento das plantas medicinais nativas do bioma amazônico, provenientes do extrativismo e encontradas no comércio (plantas frescas, drogas vegetais e/ou fitoterápicos), atividade de desenvolvida no âmbito do projeto “Drogas vegetais amazônicas”, contribuirá ao estabelecimento de estratégias de conservação daquelas. Por outro lado, fornecerá subsídios importantes para a promoção do uso de plantas medicinais conhecidas e utilizadas na região, conforme prevê o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, especialmente após a publicação recente da Resolução RDC n.26, em 14 de maio de 2014, que trata do registro de medicamentos fitoterápicos e produtos tradicionais fitoterápicos nacionais. O MPEG enviou uma proposta para criação de uma unidade de conservação de uso sustentável, no Oeste do Pará, para conservação e manejo de pau-cravo (*Dicypellium caryophyllaceum*), castanheira (*Bertholletia excelsa*) e maçarandubas (*Manilkara* spp); O MPEG através dos pesquisadores do Programa de Estudos Costeiros (PEC-MPEG) – Dr^a Lourdes Furtado, MSc. Amilcar Mendes, Dr^a Idemê Amaral, Esp.

Graça Santana – se faz representar nos Conselhos de Gestão de várias Reservas Extrativistas Marinhas do litoral paraense, levando contributos técnico-científicos para o manejo e gestão dessas unidades. O pesquisador MSc. Amilcar Mendes (CCTE) é membro do Comitê Executivo do Projeto Orla, do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiros (GERCO-PA) e, mais recentemente, integra a equipe de consultores do Zoneamento Econômico-Ecológico da Zona Costeira do Pará. Outra contribuição de destaque às políticas públicas são: (i) o reconhecimento da metodologia desenvolvida pela equipe do MPEG, coordenada pela pesquisadora Dr^a Regina Oliveira (CCH), como referência para a criação de unidades de conservação de uso sustentável. (ii) a participação dos pesquisadores Dr^a Maura Imázio da Silveira (integrante da equipe de arqueologia), MSc. Artur Gustavo Miranda (bolsista PCI-CCTE – integrante da equipe de sedimentologia) e MSc. Amilcar Mendes (CCTE – integrante da equipe de sedimentologia e cartografia temática) no mapeamento e elaboração de cartas de sensibilidade ambiental a derramamento de óleo (cartas SAO), para a Bacia da Foz do Amazonas, iniciado em 2014, cujos produtos cartográficos servirão de base para subsidiar políticas públicas e o zoneamento costeiro amazônico. No quesito saúde e políticas públicas, o projeto "Fatores de atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) em dois municípios paraenses com elevado diferencial de índices de longevidade" tem grande potencial para apontar origens das eventuais variações de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, morbidade e mortalidade gerais por doenças infecto-contagiosas, exposição a acidentes, prejuízo nos autocuidados, abandono de esquemas terapêuticos e a falta de aderência a medidas contra agravos crônico-degenerativos e metabólicos. O projeto "Laboratório de práticas sustentáveis" tem gerado conhecimentos científicos que podem contribuir na geração de políticas públicas que potencializem a inserção dos povos indígenas nas economias de mercado, de forma justa, equitativa e sustentável. O projeto MEBÊNGÔKRE- INHO PIDJÔ traz contribuições para uma articulação dos conhecimentos de medicina tradicional, principalmente sobre plantas medicinais, no sistema de saúde pública nas terras indígenas Mebêngôkre-Kayapó, contribuindo para o reconhecimento e melhor inserção destes conhecimentos nas políticas públicas sobre saúde.

Inovação Tecnológica: O NIT Amazônia Oriental participou de diversas reuniões de trabalho, em busca de parcerias e articulações pendentes, com pesquisadores inventores detentores de depósitos de patentes do MPEG junto ao INPI, com objetivo de discutir negociação de projetos que possuem potencial de comercialização, com destaque para: a) com a Coordenação de Botânica do MPEG, para orientação dos serviços de identificação, análise e armazenamento de amostras que envolvam a promoção de inovação e para tratar especificamente sobre a demanda de depósito de exsicatas encaminhadas pela empresa Amazon Dreams; b) com o Conselho do NIT Amazônia Oriental, para continuar tratando da normatização da Política de Inovação do MPEG, com base na Portaria MCTI n° 251/2014, para discutir o convênio FINEP/FAPESPA, para a contratação de serviços de Gestão de Propriedade Intelectual e acompanhamento dos processos da RedeNamor; c) com os coordenadores de NIT da RedeNamor, para informes e deliberações sobre a 1^a. edição da Revista Eletrônica da RedeNamor e providências sobre o Sistema de Gerenciamento de Propriedade Intelectual – SIGPI; d) com a empresa Natura, para entendimentos sobre projetos e parcerias futuras; com representantes de sociedades da área farmacêutica para prospecção de futuros parceiros para investimento em progresso nas pesquisas realizadas pelo MPEG nesta área. Foram protocolados os Pedidos de Registros de três marcas do MPEG no INPI: Marca Nominativa – Terra Preta Arqueológica (Proc. 907744575); Marca Mista – Terra Preta Nova (Proc. 907743501); e Marca Coletiva (Figurativa) – Caxiuanã (Proc. 907752985). Envio de petições ao INPI para antecipação das publicações do pedido de patentes com titularidade da Dr^a Dirse Kern (CCTE/MPEG) e Dr^a Cristine Amarante (CCTE); antecipação do pedido de exame de invenção do depósito de patente: processo de extração do princípio ativo poliprenóis naturais concentrados a partir da *Montrichardia linifera*, do pedido de exame do modelo de utilidade do depósito de patente: processo de transformação de resíduos sólidos em compostos orgânicos; e pedido de exame

prioritário estratégico do depósito de patente para o modelo de utilidade. Anterioridade no Banco de Dados de Patentes para subsidiar o parecer quanto à patentabilidade da pesquisa realizada pela Dr^a Lúcia Macambira (CZO), sobre o dilapiol extraído da Pimenta-do-Macaco, abordando tanto o produto, quanto sua aplicação. Visita do consultor Julio Pastore, consultor Laboratorial e Diretor da JP Verithas Consulting, para definição dos procedimentos necessários e avaliar as condições dos laboratórios do MPEG para efeito de acreditação, segundo os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025: 2005, aplicável aos laboratórios de calibração e de ensaio junto ao IMETRO e certificação dos laboratórios de apoio as coleções científicas. Liberado recursos para contratação de uma empresa para os serviços de gestão de PI para o MPEG e os NITs mais novos do Arranjo (UFOPA, UNITINS e UNIFAP), para atender os serviços de mapeamento de tecnologias, avaliação de patenteabilidade, busca de anterioridade de patentes, elaboração de redação de patentes, e prospecção tecnológica dos Arranjos de NITs, coordenado pelo MPEG. Articulações com o BASA para lançamento de edital específico na região para fomento à PD&I. *Curso na busca de Informações Tecnológicas*, ministrado pelo Dr. Adalberto Amorin (UNB). *Videoconferência dos Arranjos de Núcleos de Inovação Tecnológica das Unidades de Pesquisa do MCTI*.

Comunicação, Informação, Educação e Inclusão Social: O MPEG mantém a *exposição de longa duração “O Museu que você não Conhece”* e organizou, por meio do Núcleo de Museografia/CMU, as exposições: *“Me À Yry Tekrejarôti-Re – Os Trabalhos Artesanais dos Mebêngôkre – Kayapó da Aldeia Las Casas”*, culminância do projeto de pesquisa desenvolvido pela Dra Cláudia Lopez (CCH). A exposição foi dinamizada com uma programação educativa durante a Semana dos Povos Indígenas, em abril. Foi realizada a *Exposição Ka’apor da TI Alto Turiaçu*, com um rico acervo da cultura material Ka’apor. A mostra também contou com fotografias do acervo do Museu do Índio e vídeos de registro da Festa do Caium, entre outras. Nas datas festivas, o SEC organizou uma programação especial com apresentação de atividades educativas, a respeito da preservação da sociobiodiversidade, oficinas com o povo indígena Mebêngôkre-Kayapó, seminário, ciclo de palestras, sobre o que está sendo desenvolvido pela instituição em termos de inovação em processos educativos, trilha, lançamento de livro “Catálogo do Artesanato Kayapó”, voltadas para os diversos públicos, em particular, estudantes do ensino fundamental e médio, idosos, pessoas com necessidades especiais e visitantes do Parque Zoobotânico. Na *Semana do Meio Ambiente*, o MPEG deu destaque à contribuição da ciência para políticas de conservação ambiental e valorização das populações tradicionais na região amazônica, além de lançamento da publicação do Projeto “Cenários para Amazônia” e divulgação de estudos sobre a extinção de aves na área de endemismo Belém, a mais ameaçada da Amazônia. Participação da *Mostra Horácio Schneider de Ciência e Cultura 2014* e da *Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional*, ambas coordenadas pela SECTI/PA, que itinerou em 16 municípios paraenses. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o MPEG promoveu uma mostra de trabalhos científicos com objetivo de socialização da ciência entre a população, contou com atividades variadas de divulgação científica, como a *VI Olimpíada de Ciências da Floresta*, realizada na FLONA Caxiuanã, que buscou envolver a comunidade em atividades relacionadas ao tema “*Ciência, Tecnologia para o Desenvolvimento Social*”. Também aconteceu o *Museu de Portas Abertas*, iniciativa que aconteceu no Parque Zoobotânico e no Campus de Pesquisa, proporcionando diálogos, criatividade e principalmente possibilidades de socialização dos conhecimentos realizados pelo MPEG junto ao seu público, interno e externo. Inaugurado em Soure, na Ilha do Marajó (PA), o espaço Centro de Visitação do Projeto Bicho D’água, criado para a difusão de conhecimentos sobre mamíferos aquáticos da Amazônia. O projeto museográfico é do Núcleo de Museografia do MPEG, com patrocínio da PETROBRAS e apoio da Prefeitura Municipal de Soure. Realização da *Feira de Ciências das Escolas da FLONA de Caxiuanã*, com objetivo de estimular a iniciação e produção de trabalho científico no contexto escolar na região da FLONA, representado por 11 projetos de 11 Escolas. Treinamento “*Utilizando os recursos de Thomson*

Reuters para pesquisa e análise da produção científica”, ministrada por Deborah Dias (Thomson Reuters-Brasil) para capacitação no manuseio de um gerenciador de bases bibliográficas (Endnote Web). “*Treinamento Básico EBSCOhost*”, ministrado por Carolina Frag (EBSCO América do Sul), objetivando promover é familiarizar os participantes com a plataforma e com habilidades básicas de busca eletrônica. Participações: 66ª Reunião Anual da SBPC, que aconteceu na UFAC, no evento a jornalista Joice Santos (MPEG) ministrou a *Palestra “Formação de jornalistas e cientistas: por uma divulgação sem fronteiras”*. XXIII Feira Pan-Amazônica do Livro, onde o MPEG promoveu o lançamento de 15 publicações sobre temas amazônicos, questões ambientais e temas relacionados à história da Instituição; *Encontro Regional do Programa Nacional de Educação Museal, que antecedeu a 6ª edição do FNM*, uma promoção do IBRAM em parceria com a SEC/MinC, que aconteceu em Belém. O MPEG sediou a abertura da *IV Teia da Memória*, um evento paralelo que agrega pontos de memória do Brasil. Lançado quatro edições de 2014, do informativo bimestral Destaque Amazônia e seis volumes do Boletim do MPEG - Ciências Humanas e Naturais (v. 9 n. 1-2, jan-abr/maio-ago/set-dez. 2014). A experiência de manejo e conservação de plantas amazônicas *ex situ* do MPEG foi documentada no *Manual de Orientação Técnica da Arborização Urbana de Belém*. O guia resulta de um trabalho colaborativo com diversas instituições, sob a coordenação da SEMA/PA. O agrônomo Amir Lima representou o MPEG neste projeto. O Repositório Institucional do MPEG conta com 752 trabalhos disponíveis para consulta e download. Incorporados 721 novos documentos (638 livros, 12 folhetos, 44 teses, 27 cd-roms) e 984 fascículos de periódicos, destes 443 nacionais e 541 internacionais, na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de 334.654 documentos bibliográficos atualmente. Distribuição e disseminação da produção científica produzida pelo MPEG, atendendo pessoas físicas, instituições públicas e privadas, por meio de venda (803), doação (1.940) e permuta (275). Em 2014, o MPEG passou a oferecer um tour virtual das três unidades da entidade, cuja proposta é uma homenagem aos 398 anos da cidade de Belém. O MPEG criou seus perfis nas mídias sociais mais populares do Brasil com o objetivo de estabelecer processos de comunicação mais interativos com públicos diversificados. Ao longo dos anos, os números do MPEG não só aumentaram como o envolvimento dos públicos também qualificou. Alguns dados podem ser conferidos a seguir: Twitter: 1.209 pessoas e instituições acompanham as publicações feitas pelo perfil Museugoeldi. As publicações atualmente somam 1.285 entre texto, foto e vídeo; Facebook é o perfil mais popular do MPEG, com os melhores envolvimento e diversidade de públicos. São. 9.614 seguidores, 375 posts entre vídeos, fotos e notícias publicadas no Portal da instituição. O alcance médio das publicações do perfil do MPEG é de 5.986 pessoas, sendo que a publicação que gerou melhor envolvimento alcançou 11 mil pessoas; YouTube: No canal do museugoeldi estão carregados **108** (59) vídeos produzidos em 11 formatos diversos pelo LabCom/MPEG. **Prêmios:** A antropóloga Dr^a Lourdes Furtado (CCH) e a ecóloga Dr^a Ima Célia Vieira (CBO) receberam o Diploma de Menção Honrosa da FAPEAM durante o evento em comemoração aos 10 anos da fundação. Homenagem do IPHAN-Pará aos projetos selecionados em 2013, para o prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. O Projeto do MPEG “*Arte rupestre de Monte Alegre – difusão e memória do patrimônio arqueológico*” foi um dos homenageados. MPEG recebeu o Certificado de Excelência 2014 de site internacional de viagens. O Prêmio foi concedido com base nas avaliações positivas sobre o MPEG feitas pelos usuários do TripAdvisor em 2013. O Livro “*Caxiuanã - Paraíso ainda preservado*”, organizada pelo pesquisador Pedro Lisboa (CBO), concorreu como um dos dez finalistas do Prêmio Jabuti 2014 na categoria “Ciências Naturais”.

Gestão e Infraestrutura: O MPEG recebeu recursos na ordem de R\$ 12.415.484,69, sendo que R\$ 1.761.026,40 descentralizados do MCTI. Desse total foi executado o montante de R\$ 8.893.555,70. As receitas captadas pelo MPEG e as gerenciadas via FADESP somaram R\$ 18.437.348,09 (Saldo anterior + captação 2014) e executadas R\$ 6.597.166,60, equivalente a 74% do orçamento institucional executado no mesmo período. Realização de uma série de *Oficinas de*

Planejamento, com os diversos segmentos do MPEG, administrado pela consultora Nylma Maneschky, para treinamento no SISPEN, ferramenta de levantamento diagnóstico para auxiliar na revisão do PDU, em vigor até 2015; e da *Oficina de alinhamento estratégico para avaliação, atualização e socialização do Plano Diretor*. Criada a Comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho Institucional e Individual do MPEG, dando início à reestruturação do Sistema de Avaliação de Desempenho, visando à construção de instrumentos que sejam capazes de melhor refletir o desempenho dos servidores e nortear o aprimoramento de suas competências na busca pelo cumprimento da missão institucional. O SRH-MPEG programou ações com prevenção e recuperação da saúde física e emocional do servidor, através de ações como campanhas educativas, divulgadas no @usuário, através do Boletim de Vida & Saúde. Técnicos da FINEP estiveram no MPEG para vistoriar a execução de três convênios em andamento: a) *Implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio dos acervos*, que já se encontra instalado nos prédios das coleções do MPEG; b) *aquisição de aparelhos para laboratórios* (Espectrômetro de Massas com Plasma Indutivamente Acoplado), destinado ao LAQGoeldi, com função de realizar análises químicas em diferentes amostras (solo, água e material biológico: plantas, organismos, fluidos, etc.); c) *Reconstrução e Adaptação do Pavilhão Eduardo Galvão*, que visa adequar a infraestrutura do espaço para exposições de suas coleções científicas. Dezoito (18) Servidores do MPEG participaram do Curso para *Formação de Pregoeiros*, no CENTRESAF/PA, objetivando agilizar o processo de compras e contratação de serviços para a instituição. O tecnólogo Raniery Pontes (STI-MPEG) participou do *Fórum RNP*, realizado em Brasília (2-4/9), onde atuou como mediador do painel “Computação em nuvem nas IFEs, IFs e hospitais”.

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AMNH – American Museum of Natural History
API - African Plants Initiative
ATDN – Amazon Tree Diversity Network
BASA – Banco da Amazônia
BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
BIOPARÁ – Programa Paraense de Incentivo e Uso Sustentável da Biodiversidade
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRAHMS – Botanical Research and Herbarium Management System
BRC – Biodiversity Research Consortium Brazil-Norway
CBO – Coordenação de Botânica
CCH – Coordenação de Ciências Humanas
CCTE – Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia
CEB – Centro de Endemismo Belém
CENA – Centro de Energia Nuclear na Agricultura
CEX – Centro de Endemismo Xingu
CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais
CENTRESAF – Centro Regional da Escola de Administração Fazendária
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONCEA – Comissão Nacional de Controle de Experimentação Animal
CMU – Coordenação de Museologia
CPA – Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos
CPLP – Cooperação Internacional com Países da Comunidade de Língua Portuguesa
CPM – Clube do Pesquisador Mirim
CPPG – Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
CWTS – Centre for Science and Technology Studies
CZO – Coordenação de Zoologia
DOU – Diário Oficial da União
ECFPn – Estação Científica Ferreira Penna
EMBRAPA Amazônia Oriental – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESECAFLOR – Experimento Estudo de Seca na Floresta
FAOC – Faculdade de Oceanografia
FAGEOF – Faculdade de Geofísica
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará
FIEPA – Federação das Indústrias do Estado do Pará
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ – Fundação Osvaldo Cruz
FLONA – Floresta Nacional
FLONATA – Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri
FNM - Fórum Nacional de Museus
FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
GEOMA – Programa de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia
GERCO-PA – Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro
GPI – Global Plants Initiative
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência da Informação
IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IC – Iniciação Científica
IEC – Instituto Evandro Chagas
IEPA – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
IES – Instituto de Ensino Superior
IGPUB – Índice Geral de Publicação
INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INMETRO – Instituto nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INPP – Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal
IOE – Imprensa Oficial do Estado do Pará
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional
IPUB – Índice de Publicações
IRD – Institut de Recherche Pour Le Développement
ISSN – International Standard Serial Number
ITV – Instituto Tecnológico Vale
JC – Journal Club
LABCOM – Laboratório Multimídia de Comunicação Pública da Ciência

LAPI – Latin American Plants Initiative
LAQGOELDI – Laboratório de Análises Químicas / Museu Paraense Emílio Goeldi
LBA – Large Scale Biosphere-Atmosphere Experiment in Amazonia
MCG – Musée des Cultures Guyanaises
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEV – Microscópio eletrônico de varredura
MinC – Ministério da Cultura
MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura
MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi
NAMOR – Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
NSF - National Science Foundation
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUVOP – Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico
OSE GUYAMAPA – Observation Spatiale de L'environment Transfrontier Guyane-Amapá
PEC – Programa de Estudos Costeiros
PPBIO – Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PCI – Programa de Capacitação Institucional
PCSS – Programa Coleta Seletiva Solidária
PDI – Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação
PDTI – Programa de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação
PDU – Plano Diretor da Unidade
PEC – Programa de Estudos Costeiros
PELD – Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração
PETROPRAS – Petróleo Brasileiro S/A
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PJMA – Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas
PPA – Plano Plurianual
PPBio – Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPG-Bionorte – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte
PPGBOT – Programa de Pós-graduação em Botânica Tropical
PPGCA – Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCS – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais
PGZOO – Programa de Pós-graduação em Zoologia
PUC – Pontifícia Universidade Católica
PZB – Parque Zoobotânico

RAINFOR – The Amazon Forest Inventory Network

RENAS – Populações Tradicionais Haliêuticas - Impactos Antrópicos, Uso e Gestão da Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia Brasileira

RTSPMFBA – Rede de Tecnologia Social em Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Bioma Amazônico

RESEX – Reserva Extrativista

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RTSPMFBA - Rede de Tecnologia Social em Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Bioma Amazônico

SAB – Sociedade de Arqueologia Brasileira

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SCI – Science Citation Index

SCS – Serviço de Comunicação Social

SCUP – Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEC - Secretaria de Economia Criativa (Ministério da Cultura)

SEC – Serviço de Educação e Extensão

SECIS – Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

SECTI – Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SERNAP – Serviço Nacional de Áreas Protegidas

SIGPI – Sistema de Gerenciamento de Propriedade Intelectual

SFB – Serviço Florestal Brasileiro

SIBBr – Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira

SIGPI – Sistema de Gestão da Propriedade Intelectual

SIGTEC – Sistemas de Integrações Gerenciais de Tecnológicas

SISPEN - Sistema de Planejamento Estratégico de Negócios

SM – Stichting Museum

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SPECIFY – Specify Software Project offers Specify

SRH – Serviço de Recursos Humanos

STI – Serviço de Tecnologia da Informação

TCG – Termo de Compromisso de Gestão

TPN – Terra Preta Nova

UC – Unidade de Conservação

IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza
UEL – Universidade Estadual de Londrina
UEPA – Universidade Estadual do Pará
UFAC – Universidade Federal do Acre
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFOPA – Universidade Federal do Oeste Paraense
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFPI – Universidade Federal do Piauí
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UNAMA – Universidade da Amazônia
UNB – Universidade de Brasília
UNICAMP – Universidade de Campinas
UNIFAP – Universidade Federal do Amapá
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UNITINS - Fundação Universidade do Tocantins
USAID – United States Agency for International Development
USP – Universidade de São Paulo
WWF – World Wide Fund for Nature
ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica – Executado					Previsão - Ano 2014		
			2009	2010	2011	2012	2013	1º. Sem.	2º. Sem.	Total
Físicos e Operacionais										
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,27	0,35	0,62
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,7	2,99	2,7	2,15	2,15	1,02	1,13	2,15
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	33	38	37	38	42	42	43	43
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	124	132	137	150	140	123	142	142
4. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,07	1,17	1,07	1,17	1,17	1,17	1,20	1,20
5. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,5	1,8	1,8	2,17	2,23	1,10	1,05	2,15
6. IPD – Índice de Pós-Doc	%	1	10	14	16	18	17	15	18	18
7. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,6	2,8	2,8	2,8	2,8	2,4	2,76	2,76
8. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	159	146	153	168	172	75	85	160
9. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	147	194	248	263	336	120	217	337
10. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,16	2,2	2,7	2,5	1,3	1,15	2,45
11. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,4	3,3	2,2	3,4	2,9	1,4	1,6	3
12. IEIC – Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	2	2	1	1	1	1	1	1
Administrativos e Financeiros										
13. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	15	12	9	16	18	10	18	18
14. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	38	50	53	46	76	35	65	65
15. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	81	88	84	82	72	36	100	100
Recursos Humanos										
16. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,4	1	0,5	0,6	2	1	1	2
17. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	31	39	47	53	47	43	48	48
18. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	42	42	46	44	34	34	35	35
Inclusão Social										
19. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	245	227	212	217	217	112	106	218

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Avaliação de Desempenho do MPEG

Indicadores	Unidade	Peso	Ano 2014		Nota	Pontos
			Pactuado	Realizado		
Físicos e Operacionais						
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,62	0,68	110	
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,15	2,19	112	
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	43	66	192	
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	142	195	137	
PPBD - Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,20	1,25	104	
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	2,15	1,79	83	
IPD - Numero de Pós - Doc	Nº	1	18	20	111	
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,76	3,34	121	
ETCO - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	160	193	121	
MDC - Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	337	477	141	
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,45	2,47	101	
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3	2,4	80	
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	100	
Administrativos e Financeiros						
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	18	20	111	
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	65	74	114	
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	3	100	75	75	
Recursos Humanos						
ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	2	2	100	
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	48	49	102	
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	35	36	103	
Inclusão Social						
IIS - Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	218	233	107	
Totais (Pesos e Pontos)			42			
Totais (Pesos e Pontos)						
Conceito						

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultado 2014	
	Previsto	Executado
IPUB	0,62	0,68
NPSCI		108
TNSE		158
IGPUB	2,15	2,19
NGPB		346
TNSE		158
PPACI	43	66
NPPACI		66
PPACN	142	195
NPPACN		195
PPBD	1,20	1,25
PROJ		197
TNSEp		158
IODT	2,15	1,79
NTD83+NDM*2+NME*1		113
TNSEo		63
PD	18	20
NPD		20
IEVIC	2,76	3,34
NE		418
TNSE-B		125
ETCO	160	193
NE		193
MDC	337	477
NMDC		477
ICE	2,45	2,47
NCE		288,80
FBC		117
IMCC	3	2,4
NECC*100		0,1457
NTCC		6
Indicadores Administrativos e Financeiros		
APD	18	20
DM		7.148.129,53
OCC		8.893.555,70
RRP	65	74
RPT		6.597.166,60
OCC		8.893.555,70
IEO	100	75
		8.349.024,19
		11.165.911,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT	2	2
		153.722,32
		8.349.024,19
PRB	48	49
NTB		264
NTB + NTS		537
PRPT	35	36
		154
		427
Indicadores de Inclusão Social		
IIS	218	233
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)		36.146
NPDEP		155

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB- Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(No. de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	66	42	108
TNSE	145	158	158
IPUB (resultados)	0,45	0,26	0,68
Previsões	0,27	0,35	0,62

Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de aproximadamente 10% acima do estabelecido. Houve aumento na participação de pesquisadores em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional. Todavia, em parte, esse resultado também se deve às novas contratações ocorridas em 2013, que refletiram no quantitativo de publicações em periódicos indexados, bem como no fortalecimento das linhas de pesquisa. Outros fatores relevantes para o incremento de publicações foram: a inserção de bolsistas pós-doc e pesquisadores colaboradores na Instituição, o estabelecimento de novas parcerias com instituições públicas e privadas.

2. IG PUB - Índice Geral de Publicações

IG PUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/ completados ou a completar na vigência do TCG.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	150	196	346
TNSE	145	158	158
IG PUB (resultados)	1,03	1,24	2,19
Previsões	1,02	1,13	2,15

Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento em torno de 2% acima do estabelecido. Em parte, esse resultado também se deve às novas contratações de pesquisadores ocorridas em 2013, com o qual o MPEG tem demonstrando que é possível fortalecer as linhas de pesquisa e efetivamente aumentar a produção científica. A atuação de pesquisadores na formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação) tem possibilitado ao MPEG um aumento na cooperação com os IES locais (Mestrado e Doutorado), na participação em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional, e uma maior atuação de bolsistas pós-doc e colaboradores na Instituição, o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revistas científicas indexadas, não indexadas.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	55	66	66
PPACI (resultados)	55	66	66
Previsões	42	43	43
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 66% acima do estabelecido. Esta meta foi alcançada com o fortalecimento e efetivação de novas parcerias internacionais, sobretudo nas ciências humanas. Outro fator foi o ingresso, a partir de 2013, de novos pesquisadores no MPEG, via concurso público, bem como pesquisadores pós-doc e visitantes, que muito tem contribuído para atingir esse e outros indicadores, possibilitando uma maior atuação na formação de recursos humanos, e participação em projetos de pesquisa em rede internacional, que refletem na produção científica institucional.			

4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	126	195	195
PPACN (resultados)	126	195	195
Previsões	123	142	142
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 37% acima do estabelecido. Da mesma forma que no PPACI, o ingresso de novos pesquisadores no MPEG, bem como a vinda de pesquisadores pós-doc e visitantes, possibilitaram não só o fortalecimento da participação institucional em programas e projetos nacionais já existentes, assim como possibilitaram o estabelecimento de novas parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, que permitiram, não somente atingir, mas extrapolar o índice pactuado para PPACN.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculado a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	169	197	197
TNSEp	145	158	158
PRBD (resultados)	1,17	1,25	1,25
Previsões	1,17	1,20	1,20
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 4% acima do estabelecido. Todavia, em parte, esse resultado também se deve às novas contratações de pesquisadores ocorridas em 2013, com o qual a instituição fortaleceu linhas de pesquisa, aumentou a participação em editais nacionais, regionais e locais, voltados para fomento à pesquisa básica, com destaque para os projetos individuais ou em parceria com instituições nacionais e internacionais. Outro fator foi o aumento da cooperação técnico-científica interdisciplinar, intra e interinstitucional.			

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCTI ou em outras instituições que não a UP/MCTI). Número p/ técnico, com duas casas decimais;

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(4x3 + 25x2) 62	(3x3 +21x2) 51	113
TNSEo	56	63	63
IODT (resultados)	1,11	0,80	1,79
Previsões	1,10	1,05	2,15
Justificativa: Percentual de atingimento de 83% do estabelecido. Uma das razões deve-se ao fato da diminuição do quantitativo e ingresso de alunos nos programas de pós-graduação nos anos de 2011 e 2012.. Em 2014, foram defendidos 53 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 5 teses e 21 dissertações; seguida pela Botânica com 17 dissertações; 3 Programa de Ciências Ambientais; 5 do Programa PPGCS, sendo 2 do Programa UFPA/MPEG, 1 do PPGCS/INPA, 1 do PPG-Ecologia/USP e 1 do PPGCS/UFRN; 1 do PPG em Agronomia; 1 tese do PPGBionorte; 1 tese defendida na Radboud University. Espera-se que em 2015 o quantitativo pactuado pra esse indicador possa ser atingido, uma vez que em 2013 e 2014 houve acréscimo de alunos nos programas de pós-graduação.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

7. PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD (Número de pós-doutorandos no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	14	20	20
NPD (resultados)	14	20	20
Previsões	15	18	18
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 11% acima do estabelecido, devido a inserção de pesquisadores visitantes pós-doc, o que demonstra o firme propósito e o capital-prestígio da instituição na captação de pós-doutorandos, que não somente colaboram no alcance deste indicador, mas, também, no fortalecimento de linhas de pesquisa e produção científica do MPEG			

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	184	234	418
TNSE-B	96	125	125
IEVIC (resultados)	1,9	1,87	3,34
Previsões	2,4	2,76	2,76
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 21% acima do estabelecido, em decorrência do aumento de nº de bolsas no âmbito do PIBIC/MPEG, bem como maior disponibilidade de bolsas de IC via editais de pesquisa a nível nacional (CNPQ) e local (FAPESPA).			

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*)) + (No. de palestras*1)

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	79	114	193
ETCO (resultados)	79	114	193
Previsões	75	85	160
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 21% acima do estabelecido, decorrente do aumento de eventos, sobretudo no 2º semestre, no que concerne a palestras e seminários com a participação de pesquisadores visitantes.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	157	320	477
MDC (resultados)	157	320	477
Previsões	120	217	337
Justificativa: Meta alcançada. Índice de atingimento de 41% acima do estabelecido, em decorrência da manutenção da periodicidade dos Boletins do MPEG e do incremento, no segundo semestre, do nº de livros e materiais didáticos produzidos na instituição.			

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	141,70	147,10	288,80
FBC	109	117	117
ICE (resultados)	1,3	1,26	2,47
Previsões	1,3	1,15	2,45
Justificativa: Meta atingida. Reformas institucionais de visitação e novos projetos de educação e exposições foram incorporados ao indicador, além do aumento nas <u>comunicações internas</u> : comunicados em listas: usuário@, notícia@, Boletins Noticiosos (Notícias do Dia, Publicação de Matérias no Portal, etc...) disponibilizadas na intranet, o clipping do noticiário eletrônico de interesse do MPEG; e <u>comunicações externas</u> , como as matérias publicadas na imprensa, releases e sugestões de pauta, atendimento à imprensa e convites eletrônicos.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC * 100

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100. Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,0329	0,1128	0,1457
NTCC*100	6	6	6
IMCC (resultados)	0,5	1,9	2,4
Previsões	1,4	1,6	3

Justificativa: Meta não atingida. Muito embora todas as coleções tenham apresentado incremento, ressalva-se que o Herbário do MPEG, poderia ter um incremento muito maior do que o apresentado em 2014, mas devido as restrições de espaço e armazenamento, teve sua capacidade de incremento bastante limitada, refletindo no atingimento do presente indicador. No que concerne às coleções zoológicas, a coleção ictiológica, por restrições orçamentárias que refletiram na compra de vidrarias, também teve sua capacidade de incremento reduzida. Já estão sendo adquiridos novos armários deslizantes para o Herbário, que irão possibilitar maior incremento, a partir de 2015, o mesmo acontecendo com as vidrarias. Cabe ressaltar que para este indicador não estão computados as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros.

13. IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas às Coleções

IEIC = EI / NTEI

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	3.086	14.914	18.000
NTEI	3.086	14.914	18.000
IEIC (resultados)	1	1	1
Previsões	1	1	1

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia. No cálculo, não estão computados as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.006.286,20	7.148.129,53	7.148.129,53
OCC	3.319.722,91	8.893.555,70	8.893.555,70
APD (resultados)	10	20	20
Previsões	10	18	18

Justificativa: Meta atingida. O Museu executou R\$ 8.893.555,70, de seu orçamento (Custeio e Capital + descentralizações), atendendo demandas para manutenção e funcionamento da Unidade, bem como para ações finalísticas (pesquisa, comunicação e inovação), através de créditos adicionais (TED) não contempladas no orçamento original. O percentual de 20% espelha o que a Instituição aplicou em pesquisa e desenvolvimento no ano.

15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via convênio com fundações de apoio, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	4.260.151,37	2.337.015,23	6.597.166,60
OCC	3.319.722,91	5.573.832,79	8.893.555,70
RRP (resultados)	128	42	74
Previsões	35	65	65

Justificativa: No 1º. Semestre houve um erro no cálculo da meta que superou em 28% as receitas captadas e executadas no período, em relação ao orçamento institucional executado, incluindo as descentralizações. No 2º. Semestre a meta superou em 74% as receitas captadas e executadas no ano, em relação ao orçamento institucional, incluindo as descentralizações. O esforço se deve a submissão de projetos para captação de recursos para pesquisa e infraestrutura, tais como: reforma e ampliação das coleções (FINEP); modernização e ampliação das instalações da ECFPN (FINEP); modernização de laboratórios multiusuários (FINEP); projeto para identificação de áreas críticas/Xingu (ARCADIS); monitoramento de projetos ambientais (Vale); preservação de patrimônio ambiental (Vale); acordo de cooperação científica e programa de estudos arqueológicos na área Ferro-Carajás (Vale).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

16. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.319.722,91	5.029.301,28	8.349.024,19
OCCe	11.165.911,00	11.165.911,00	11.165.911,00
IEO (resultados)	30	45	75
Previsões	36	100	100

Justificativa: Meta não atingida. Entendemos que a meta do primeiro semestre não foi atingida, pois é cediço que, historicamente, o orçamento não é liberado na íntegra no início do ano, fato que ocorre em meados do segundo bimestre. Assim, a maioria dos processos de compra, principalmente licitatórios, que demandam garantia orçamentária para serem efetivados, ainda tramitam de forma reticente. Na prática, grande parte dos objetos oriundos das contratações celebradas ao longo do exercício é entregue no segundo semestre, o que explica a melhor execução nesse período. Quanto à meta prevista para o segundo semestre, impende esclarecer que poderá ser revista, possibilitando um melhor desempenho na execução orçamentária. Em 2014, o Museu empenhou 95% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100 e 0150) para as despesas de Custeio e Capital, liquidou um montante correspondente a 75%, ficando em restos a pagar o valor de R\$ 2.208.426,78, equivalente a 20%.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100) – Unidade: % sem casa decimal.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	116.108,24	37.614,08	153.722,32
OCC * 100	3.319.722,91	5.029.301,28	8.349.024,19
ICT (resultados)	3	0,75	2
Previsões	1	1	2

Justificativa: Meta atingida. As limitações no uso de diárias impediram o deslocamento de servidores para treinamento em outros estados. Assim, o Museu aplicou recursos na capacitação e treinamentos de seus servidores na própria sede, incluindo a contratação de consultoria para treinamento no módulo de formação e desenvolvimento gerencial (capacitando 62 servidores). 118 servidores se capacitaram em diversos cursos ofertados pelo CAPACIT/UFPA, ESAF, IPHAN, etc.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	239	264	264
NTB + NTS	239 + 281 = 520	264 + 273 = 537	537
PRB (resultados)	46	49	49
Previsões	43	48	48
Justificativa: Meta atingida. Tendo em vista a inserção de novos bolsistas de pós-graduação (CAPES/CNPq, Bolsistas PCI, Pesquisadores Visitantes e Bolsistas de Projetos), fortalecendo o treinamento e a capacitação de recursos humanos (pós-graduação), ampliando a capacidade de pesquisa e reduzindo as dificuldades de fixação de jovens pesquisadores na região.			

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	154	154	154
NPT + NTS	154 + 281 = 435	154 + 273 = 427	427
PRPT (resultados)	35	36	36
Previsões	34	35	35
Justificativa: Meta atingida. No período, dado a carência de servidores na área de TI, houve acréscimo de um técnico de rede, nos serviços Tecnológicos, que passou de 12 para 13 terceirizados.			

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – Índice de Inclusão Social

$$\text{IIS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto) – Unidade = Número

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	16.128	20.018	36.146
NPDEP	135	155	155
IIS (resultados)	119	129	233
Previsões	112	218	218

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de atividades educativas em projetos de inclusão social. Neste indicador foram incluídos três projetos de pesquisa da CCH, que continham alguns componentes voltados para as comunidades. Também foi disponibilizado o empréstimo de exemplares da Coleção Didática Emília Snethlage para 12.233 pessoas, entre alunos, professores e outros, como recurso didático em sala de aula, em trabalhos escolares, feiras de ciências exemplares, entre outros.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Linhas de Ação e Programas do PDU

Legenda:

M

E

EX

R

A

Meta Modificada

Meta Encerrada

Meta Excluída

Meta Redimensionada

Meta em Andamento

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
EIXO – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SNCTI													
AEA 1 – PESQUISA													
Linha de Ação 1: Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sócio diversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	PR 1	Estabelecer a Política Científica do MPEG.	1	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2014. Meta Redimensionada	Sistema implantado	%		-	50	-	50	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
			2	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014. Meta Redimensionada	Política estabelec.	%		-	30	-	70	-	**
			3	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.	Particip. aumentada	%		5	8	6	-	-	*ME
			4	Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnólogos até 2015.	Número de public. Aumentado	%		5	-	-	-	-	*ME
			5	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.	Seminários realizados	Evento		8	3	-	-	-	*ME
EIXO ESTRATÉGICO IV – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE (Amazônia)													
	PR 2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.	6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		-	2	-	-	-	*ME

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
			7	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implement.	Projeto		3	1	-	-	-	*ME
			8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015. Meta Redimensionada	Técnica inserida	Técnica		2	-	-	-	1	*ME
			9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Excursão		-	1	3	-	-	*ME
EIXO ESTRATÉGICO V – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL													
	PR 3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa estabelecido	Programa		-	-	-	1	1	*(ME)
			11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional,	Particip. efetivada	Ações		1	-	-	1	1	*ME

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.	
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado		
				até 2014.										
			12	Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		-	2	-	-	-	-	*ME
EIXO – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SNCTI														
	PR 4	Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014. Meta Redimensionada	Plano estabelecido	%		20	-	30	50	20	**	
			14	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014. Meta Redimensionada	Parcela estabelecida	%		10	30	20	40	20	**	
			15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	Modelo estabelecido	%		-	-	30	40	10	**	
EIXO ESTRATÉGICO V – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL														

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
	PR 5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	16	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014. Meta Redimensionada	Ações implementadas	%		26	24	22	28	50	*ME
			17	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		7	-	-	-	-	-
EIXO – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SNCTI													
	PR 6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014. Meta Redimensionada	Núcleo criado	%		-	-	-	100	-	**
			19	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.	Participação efetivada	Comitê		7	-	-	-	-	-
AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS													

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
Linha de Ação 2: Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia	PR 7	Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.	20	Criar dois novos cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , até 2014.	Curso criado	Curso		1	1	-	-	-	*ME
	PR 8	Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.	21	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	Centro funcionando	%		50	50	-	-	-	*ME
			22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.	Laboratório modernizado	Laborat		2	5	-	-	-	*ME
			23	Atualizar Portfólios e <i>sites</i> dos quatro programas de pós-graduação, até 2014. Meta Redimensionada	Portfólios e sites atualizados	%		20	40	-	40	-	**
	PR 9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		20	20	-	40	-	**
			25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	Artigos publicados	%		10	10	28	6	19	*ME
			26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014. Meta Redimensionada	Periódico indexado	Periódico		-	-	1	1	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
	PR 10	Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2014. Meta Redimensionada	Programa implementado	%		30	35	-	35	10	**
Linha de Ação 3: Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.	PR 11	Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador Mirim.	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015. Meta Redimensionada	Programas aprimorados	%		20	20	-	40	5	**
	PR 12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014. Meta Modificada	Normas estabelecidas.	%		-	50	-	50	-	**
	PR 13	Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.	30	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2014. Meta Redimensionada	Política executada	%		-	-	-	100	30	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
AEA 3 – ACERVO													
Linha de Ação 4: Fortalecer o acervo do MPEG como referência internacional sobre a diversidade biológica e sociocultural da Amazônia.	PR 14	Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.	31	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015. Meta Redimensionada	Instrumento organizado	%		-	50	15	25	10	**
	PR 15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção modernizada	%		10	30	10	-	-	*ME
			33	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso. Meta Redimensionada	Curadorias reorganizadas	%		-	15	15	45	20	**
	PR 16	Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).	34	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015. Meta Redimensionada	Sistema implantado	%		-	10	15	50	25	**
			35	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015. Meta Redimensionada	Coleção disponibilizada	Coleção			-	-	-	4	14
	PR 17	Incrementar as coleções biológicas e geológicas.	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	Incremento aumentado	%		2,2	3,2	2,9	3,5	2,4	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
	PR 18	Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.	37	Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	Aumento de material identificado	%		2,2	3,2	-	-	-	*ME
			38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano. Meta Redimensionada	Visita realizada	Visita Técnica		15	13	16	12	15	**
	PR 19	Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano. Meta Redimensionada	Técnicos formados	Técnicos		3	6	1	3	7	**
	PR 20	Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.	Programa implantado	%		20	20	20	20	-	**
AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA													
Linha de Ação 5: Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das Instituições Científicas Tecnológicas no processo de Inovação	PR 21	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de	41	Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	Política de Inovação elaborada	ICTs		12	-	-	-	-	*ME

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
		negócios sustentáveis.											
			42	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014. Meta Redimensionada	Previsão de consultoria	Processo		2	3	-	7	-	**
			43	Implementar um (01) curso de Mestrado Profissionalizante em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014. Meta modificada - Implementar um (01) curso de pós-graduação em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	-	1	-	-	*ME
			44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2014. Meta Redimensionada	Manual em elaboração	%		20	30	10	40	10	**
	PR 22	Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do	45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01	Processo coordenado	Processo		-	-	-	4	-	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
		processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.		do Museu Goeldi.									
			46	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2015.	Processo coordenado	Processo		-	5	15	-	-	*ME
EIXO ESTRATÉGICO V – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL													
AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA													
Linha de Ação 6: Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.	PR 23	Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.	47	Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.	Plano elaborado e executado	%		20	10	30	20	30	**
	PR 24	Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.	48	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2014. Meta Redimensionada	Política implementada	%		30	50	5	15	5	**
	PR 25	Otimizar o sistema de comunicação jornalística para	49	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela	Produção ampliada	%		-	12	12	13	5	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
		ressaltar o papel estratégico do MPE como referência em CT&I e dar visibilidade a iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição.		instituição, até 2015. Meta Redimensionada									
			50	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2013.	Portal disponibilizado	%		25	40	35	-	-	*ME
	PR 26	Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço funcionando	Espaço		-	-	1	-	-	**
	PR 27	Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.	52	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2014. Meta Redimensionada	Sistema de biblioteca implantado	%		15	-	25	60	-	**
53			Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015. Meta Redimensionada	Documento e coleções disponibilizados	%		-	10	5	15	18	**	
54			Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema implantado	Sistema		-	-	-	-	-	**	
METAS DAS DIRETRIZES DE AÇÃO (DA)													

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO													
Linha de Ação 7: Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.	DA 28	Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.	55	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014. Meta Redimensionada	Rede modernizada	%		20	5	35	40	10	**
	DA 29	Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.	56	Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.	Modelo implantado	%		20	10	70	-	-	*ME
	DA 30	Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.	57	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014. Meta Redimensionada	Modelo implantado	%		-	15	10	75	75	*ME
	DA 31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.	58	Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%		20	20	10	30	30	**
AREA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO													
Linha de Ação 8: Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.	DA 32	Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.	59	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2014. Meta Redimensionada	Política e plano implementado	%		20	10	20	50	15	**
	DA 33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	Procedimentos padronizados	%		20	-	-	60	30	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
	DA 34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementado	%		20	10	15	35	5	**
	DA 35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	Plano implementado	%		20	-	20	40	-	**
	DA 36	Identificar, propor e implementar um Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015. Meta Redimensionada	Modelo elaborado	%		-	25	15	35	25	**
METAS DOS PROJETOS ESTRUTURANTES													
Projetos Estruturantes Institucionais	PE 1	PPBio - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição realizada	Expedição		3	2	-	2	-	**
			65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		20	-	20	40	-	**
			66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG	Plano de Manejo subsidiado	Plano de Manejo		1	2	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.	
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado		
				mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.										
			67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.	Exposição realizada	Exp.		-	2	-	-	-	-	*ME
			68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	Conteúdo catalogado	%		20	20	30	10	15	**	
	PE 2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi	69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015. Meta Modificada: Produzir aproximadamente 15 CDS ou 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	DVDs ou CDs editados	Áudio e Vídeo		7	-	10	7	1	*ME	
			70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	Grupo capacitado	Capacit.		2	-	4	-	-	-	*ME
	PE 3	Programa Institucional de Estudos Costeiros	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelecido	Projeto		1	-	1	-	-	-	*ME

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Eixos Estratégicos	LA/ PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Indicat. /Indicad.	Unid. Medida	Pes o	Série Histórica			Ano 2014		OBS.
								2011	2012	2013	Pactuado	Realizado	
		- PEC	72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2014. Meta Redimensionada	Número organizado	%		-	-	-	100	-	**
			73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		-	1	-	-	-	**
			74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooperações mantidas	%		20	20	20	20	20	**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

AEA 1 – PESQUISA

LA 1 - Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG

Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** 50% do Sistema implementado em 2012, centralizado na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA), com o monitoramento da Coordenação de Informação e Documentação (CID). Necessidade de maior articulação com as coordenações de pesquisa.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta Redimensionada, com possibilidade de atingimento em 2015 - 30% da meta realizada em 2012 - Considerando o orçamento atual da instituição, que permite investimentos apenas na atividade-meio, o incentivo aos grupos de pesquisa tem se restringido à viabilização da infraestrutura mínima necessária à sua atuação, e o custeio tem sido, em grande parte, através de recursos de descentralização da SCUP.

II. Programas Prioritários

. Fomento da Economia Verde

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 8 - Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.

***Meta atingida em 2014.** Em 2011, instalação do Laboratório de Biologia Molecular, capacitando o Museu na área de sequenciamento de DNA, agregando técnica de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas desenvolvidas pela Instituição; e a técnica de replicagem de Terra Preta desenvolvida pelo Projeto Terra Preta Nova– TPN. Em 2014, decidiu-se em reunião com a equipe (Dr^a Cristine Amarante, Dr^a Graça Zoghbi, Dr^a Graça Ferraz e Dr. Alexandre Aleixo) que as três técnicas seriam: 1 - Implantação de Análise por Espectrometria de Massas com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-MS) 2 - Implantação de Técnicas de Sequenciamento de Nova Geração (NGS) 3 - Implantação de Análise por Cromatografia Gasosa Bidimensional Abrangente (CG CG) (Comprehensive Two-Dimensional Gas Chromatography).

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 10 - Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.

***Meta atingida em 2014.** O Museu Paraense Emilio Goeldi é uma das Instituições que compõem o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Pará e Embrapa

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Amazônia Oriental. Entre as ações de 2014, podemos citar a parceria do Museu Goeldi no Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), que tem atuado em atividades de pesquisas multidisciplinares e, também, na formação de profissionais em nível de mestrado (2 alunos) e doutorado (um aluno). O Museu Goeldi também participa dos protocolos de fauna, flora e processos físicos e climatológicos dos Programas Seca na Floresta (ESECAFLOR), Programa TEAM e Programa PPBIO. As parcelas de monitoramento de vegetação estão agregadas a dois projetos internacionais o que permitirá a comparação da dinâmica florestal de Caxiuanã com diversos sítios no mundo. O Museu Goeldi mantém seu protagonismo no cenário internacional na produção de conhecimento sobre a ocupação humana da Amazônia, a exemplo da Oficina Internacional “Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese”, sediado no Museu e dos projetos de pesquisa em andamento.

Meta 11 - Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.

***Meta atingida em 2014.** No primeiro semestre de 2014 foi realizado um vídeo institucional sobre a Estação e também foram apoiados três disciplinas em nível de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação: Ecologia da Floresta Amazônia - Mestrado em Botânica; Inventário da biodiversidade - Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais; e Ecologia de Campo – Mestrado e Doutorado em Zoologia

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi atuou como órgão assessor técnico-científico na elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, finalizado e publicado no Diário Oficial em dezembro de 2013. Em maio de 2013 foi realizada oficina para detalhar as ações do Plano, onde o componente *pesquisa científica* ficou a cargo do Museu Goeldi, a quem cabe apresentar projeto científico. Desta forma, este projeto será a base para o Plano Científico da ECFPn. O Museu Goeldi tem participado das oficinas de planejamento que vão culminar com as audiências públicas que determinarão os parâmetros do edital de concessão florestal na Floresta Nacional de Caxiuanã nas áreas determinadas no Plano de Manejo. O plano de ação encontra-se em andamento, mas aguardando a assinatura do Ordem Interna da Direção do Museu Goeldi, restabelecendo o Comitê Técnico Científico da Floresta Nacional de Caxiuanã.

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta Redimensionada, com possibilidade de atingimento em 2014 - Em 2011, realizada expedição nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanente de vegetação. A iniciativa aconteceu no âmbito do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq) e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBIO, pelos pesquisadores do MPEG. Em 2012, em trabalho desenvolvido na Flona Caxiuanã, o diagnóstico da flora e fauna para o plano de manejo foi elaborado com base em registros das coleções científicas do MPEG e pesquisas inéditas contidas nos banco de dados dos programas e projetos realizados na Flona ao longo dos últimos dez anos. As pesquisas foram desenvolvidas em quatro projetos principais: Projeto Esecaflor (2002-atual), Projeto TEAM (2003-atual), Projeto RAINFOR (2004-atual) e Projeto PELD-Caxiuanã (2010-atual). Este último conta atualmente com cinco áreas demarcadas em Caxiuanã, para observação contínua. São duas parcelas em floresta de igapó, no rio Curuá, e três em floresta de várzea, na Baía de Caxiuanã. Essas áreas são conhecidas como parcelas permanentes e o objetivo é ampliar o número delas em florestas inundadas de Caxiuanã. O método utilizado na implantação dessas parcelas obedece a protocolo internacional, o que permitirá comparar os dados de Caxiuanã com dados de vegetação em outras partes do mundo. Um projeto pioneiro Amazônia Brasileira, irá se juntar as parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBio (30%). Em 2013, as parcelas permanentes de referência já estão estabelecidas e agregadas ao Programa PELD. Atualmente são 15 parcelas 100x100m, sendo seis do Projeto TEAM, quatro do experimento Esecaflor/LBA e cinco do PELD propriamente dito, estabelecidas em áreas inundáveis. Mais cinco parcelas do PPBIO Amazônia Oriental, estão em fase de estabelecimento em áreas inundáveis, o que totalizará 10 parcelas, sendo cinco em áreas de igapó e cinco em áreas de várzea. Com exceção das parcelas Esecaflor, que têm medições mensais, as demais parcelas contam com medições anuais de crescimento, recrutamento, mortalidade, interceptação de liteira e levantamentos florísticos. Além dessas, outras 10 parcelas 40x250m - padrão PPBio - serão estabelecidas para os estudos de florística e dinâmica de vegetação a partir de 2013, sendo cinco em áreas de platô e cinco em áreas de baixio. Apesar do esforço na organização de informações e imagens de Caxiuanã, guias de fauna e flora da Flona ainda não foram publicados. O livro “Caxiuanã: História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia” (MPEG, 2013) sintetiza os principais avanços científicos alcançados em Caxiuanã ao longo dos seus 20 anos

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

de existência. O MPEG, como uma das Instituições que compõem o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Pará e Embrapa Amazônia Oriental, tem entre as ações de 2014, a parceria com o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) que tem atuado em atividades de pesquisas multidisciplinares e, também, na formação de profissionais em nível de mestrado (2 alunos) e doutorado (um aluno). Também participa dos protocolos de fauna, flora e processos físicos e climatológicos dos Programas ESECAFLOR, TEAM e PPBIO. As parcelas de monitoramento de vegetação estão agregadas a dois projetos internacionais o que permitirá a comparação da dinâmica florestal de Caxiuanã com diversos sítios no mundo (20%). As parcelas permanentes de monitoramento de vegetação foram estabelecidas nas florestas inundadas na Floresta Nacional de Caxiuanã, duas nas florestas de igapó e cinco nas florestas de várzea. A elaboração dos guias de flora e fauna foram adiados para 2015 e 2016.

Meta 15 - Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, no Planejamento Estratégico do MPEG identificou-se a necessidade de estabelecimento de um modelo gerencial que permita o retorno de recursos de forma mais ágil, a fim de facilitar a contratação e execução de serviços relacionados à operacionalização da base física. Neste sentido, modelos vêm sendo estudados e será desenhada uma proposta. A publicação do Plano de Manejo da Flona Caxiuanã nos impele a apresentar o modelo para possível implementação até 2015, diante de novas possibilidades que se abrem. A atividade de ecoturismo foi novamente autorizada na Flona Caxiuanã, sendo o MPEG responsável pela apresentação do modelo de ecoturismo/turismo científico a ser praticado. O ecoturismo e o turismo científico podem gerar uma receita extraordinária para a ECFPn, desonerando parte do orçamento do tesouro e possibilitando a aplicação em pesquisas científicas e em ações de educação ambiental para a conservação da Flona Caxiuanã. No 1º. Semestre de 2014 foram apoiadas 7 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado dos cursos de Mestrado em Botânica Tropical, Mestrado e Doutorado em Zoologia e Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais. O apoio a teses e dissertações na ECFPn e na Floresta Nacional de Caxiuanã está sendo viabilizada por financiamentos dos Projetos de Pesquisas, tais como, PELD, PPBIO, TEAM, RAINFOR, LBA.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

***Meta atingida em 2014.** Estão sendo desenvolvidos 56 projetos de pesquisa, envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, sendo que em 28 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas. Onze (11) são novos projetos, equivalente a 50% do total: 1. Sistemas agrícolas locais numa agricultura globalizada: transformações, emergências e conectividades. Coord. Lúcia Hussak van Velthem (MPEG/SCUP/MCTI); 2. Sistemas agrícolas locais numa agricultura globalizada: transformações, emergências e conectividades. Coord. Lúcia Hussak van Velthem (MPEG/SCUP/MCTI); 3. Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi (Continuação). Coord. Ana Vilacy (CCH); 4. Projeto Origens, Cultura e Ambiente: OCA-Gurupá. Coord. Helena Lima (MPEG); 5. Projeto Estudos, Documentação e Informação das Coleções de Populações Regionais do Acervo Científico da Reserva Técnica Curt Nimuendaju do Museu Paraense Emílio Goeldi. Coord. Ivete Nascimento (CCH); 6. Desmatamento das florestas tropicais às margens do Estado: relações com o meio ambiente, configurações de poder e estratégias. Coord. Rodrigo Peixoto (CCH); 7. Mercados Interculturais: práticas, linguagens e identidades em contextos amazônicos. Coord. Rodrigo Peixoto (CCH); 8. Conhecimentos e Tecnologias de Tratamento da Água para Consumo em Áreas Insulares do Litoral Amazônico no Pará. Coord. Ivete Nascimento (CCH); 9. As representações astronômicas além da arte rupestre – cerâmica. Participação: Maura Imázio (CCH); 10. Projeto Desmatamento das florestas tropicais às margens do Estado: relações com o meio ambiente, configurações de poder e estratégias. Coord. Rodrigo Peixoto (CCH); e 11. Projeto Aplicação de modelos filogenéticos e histórico-comparativos a dados linguísticos na investigação da biosociodiversidade amazônica pré-histórica. Coord. Sérgio Meira (CCH).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.

Meta 18 - Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Nenhuma ação específica foi realizada em 2014. Meta Redimensionada, com possibilidade de atingimento em 2015 - Pactuado 100%.

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

AEA 2 – Formação de Recursos Humanos

LA2 – Consolidar o Museu Goeldi como um centro de Pós-graduação na Amazônia

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 23 - Atualizar Portfólios e *sites* dos quatro programas de pós-graduação, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, todos os cursos de pós-graduação passaram a contar com sites atualizados (20%) e atualmente estão organizando os seus respectivos portfólios. Em 2012, continuação do processo de organização dos Portfólios (40%). Em 2013 e 2014, não houve avanço.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA elevou para 4º seu conceito na avaliação da CAPES. Em 2012, os cursos de pós-graduação se empenharam em melhorar os índices de publicação em periódicos A1 a B2, diminuindo o tempo de permanência dos alunos e outras medidas, visando à melhoria da pontuação na próxima avaliação da CAPES. Em 2013 e 2014, não houve avanço.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

***Meta atingida em 2014.** Em 2011, foi elevada a publicação de artigos na área multidisciplinar. Em 2012, se continuou a elevação da publicação na área multidisciplinar. Em 2013, foram publicados 352 trabalhos, sendo 99 artigos em periódicos indexados no Science Citation Index, equivalente a 28% dos artigos publicados. Em 2014, foram publicados 346 trabalhos, sendo **66** artigos em periódicos indexados no *Science Citation Index*, equivalente a 19% dos artigos publicados.

Meta 26 – Indexar os dois periódicos científicos institucionais na base Scielo e bem avaliados no Qualis CAPES até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Desde 2013 o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Humanas está indexado na base Scielo, tendo recebido o conceito A2 no Qualis CAPES em cinco comitês, consolidando-se como uma das mais importantes revistas de Humanidades do país (somente outras cinco revistas brasileiras conseguiram esse mérito). O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais atingiu o conceito B2 em Ciências Ambientais, Geociências e Interdisciplinar, e B3 em Biodiversidade, no Qualis CAPES, em patamar similar ao das demais revistas brasileiras da área. Em 2014, não houve nenhum avanço.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, Programa em processo de implementação. Em 2012, o Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculado às coordenações científicas, junto ao Programa de Fixação de

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Recursos Humanos do CNPq, FAPESPA. Para as bolsas PCI, tem sido prioridade a captação de pesquisadores doutores. Neste período, o MPEG registrou 16 pós-doc. Em 2014, houve avanço na implementação do programa. O MPEG registrou 20 pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, os seminários dos programas PIBIC e PCI sofreram reestruturações. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do bolsista com a Instituição e com as coordenações, na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, foi elaborada uma Cartilha informativa referente aos Programas de Iniciação Científica - PIBIC e Capacitação Instituição - PCI da Instituição. Aguardando recursos para publicação. Em 2014, foi alterado a Comissão de Avaliação do Programa de Capacitação Institucional – PCI (OI-024/2014).

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do estagiário com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, foi elaborada uma Cartilha informativa referente ao Estágio na Instituição. Em 2015 será disponibilizada em formato digital tanto na intranet como no Portal institucional. Aguardando recursos para publicação impressa.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Através da OI-012/2014, foi constituído Comitê da Segurança da Informação com a responsabilidade de definir, priorizar e avaliar estratégias institucionais da Segurança da Informação do MPEG. Em discussão a nova Política do Uso de Redes do Museu Goeldi. Através da OI 036/2014, faz cumprir a Portaria no. 38, de 11 de junho de 2012, do Conselho de Defesa Nacional, que estabelece as diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações para o uso das redes sociais, nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF). Criada Comissão para revisar e implementar o Plano de Segurança Institucional do MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi (OI 044/2014). Através da Ordem Interna 066/2014 foi instituída a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), com objetivo de cumprir o disposto na Lei Nº 11.794, de 8/11/2008, bem como nas Resoluções Normativas do CONCEA, em especial aquelas relativas aos protocolos experimentais ou pedagógicos, aplicáveis aos procedimentos de ensino e pesquisa a serem realizados na instituição, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável. Há necessidade premente da criação do Comitê de Ética em Pesquisa para formular e executar a política de ética e segurança nas atividades dos programas de pesquisa e educação na instituição.

I Eixos de Sustentação da ENCTI

. Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

AEA 3 – ACERVO

LA4 - Fortalecer o acervo do MPEG como referência internacional sobre a diversidade biológica e sociocultural da Amazônia.

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2012 o MPEG lançou o Censo da Biodiversidade e o Catálogo Espécies do Milênio – novos animais, plantas e fungos. O Censo é uma ferramenta colaborativa e iniciou com as listas das espécies da fauna do estado do Pará. O projeto busca a integração com as bases de dados em desenvolvimento no

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

MPEG, como o SinBIO, e outras iniciativas, como o SIB-Br do MCTI. O catálogo traz descobertas dos últimos 11 anos de espécies amazônicas pelos pesquisadores da instituição, constituindo um acervo de 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em ambientes diversos. Implementado em 2012, o projeto Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras. Estruturação de catálogo de exemplares tipos de ostracodes (Fm. Codó, Pirabas e Solimões); e de moluscos do Mioceno da Formação Cantaure. Catálogo de instrumentos musicais da Coleção Etnográfica Curt Nimuendajú do MPEG já publicado. Elaboração de catálogos das coleções arqueológicas sob a guarda do MPEG, depositadas na Reserva Técnica Mário Ferreira Simões (RTMS). Na área de Linguística foram divulgados 6 DVDs: ORW/2013-MIKOP; MPEG-PUR-2013 4.16-trilha-2-Puruborá; SKB-20130606-coleta-de-dados-Sakurabiat; 2 DVDs sobre uma festa dos grupos indígenas da Al. Rio Branco, BolipPáre; e DVD Wenakalatinæ (Aldeias) dos Paresi. Em 2014, foi publicado o Catálogo "Instrumentos Musicais Indígenas: A Arte e o Acervo Etnográfico da Coleção Curt Nimuendajú", do MPEG; e 3 Vídeos de Bolso: Booktrailer "Me à yry Tekrejarôti-re"; Conheça a cultura dos Mebêngokre-Kayapó; e Pintura corporal dos Mebêngokre-Kayapó. Também foi atualizada a lista de espécies novas descritas no MPEG no período 2010-2013, novamente com referências a importância das coleções científicas no processo de descrição de espécies. Em novembro de 2014 foi lançado oficialmente o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), plataforma online do MCTI, que reúne bases de dados de diferentes instituições brasileiras sobre biodiversidade. O MPEG já tem inserido mais de 100 mil registros de suas coleções nesta plataforma, bem como no repositório MPEG, o que passa a dar maior visibilidade aos respectivos acervos. Ainda em 2014, as diferentes coleções do MPEG foram divulgadas a partir da organização e da participação em diferentes eventos regionais, nacionais e internacionais, além de dezenas de matérias publicadas no portal e redes sociais. Embora esta meta esteja bem próxima de ser atingida, é desejável que se mantenha para o próximo PDU.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** As normas de acesso vêm sendo revisadas e o Conselho de Curadores reformulado. Em 2014, reorganizado o Conselho de Curadoria das Coleções Científicas do MPEG, que atuará em conformidade com as Normas Gerais de Uso e Gerenciamento das Coleções do MCTI/MPEG (OI-015/2014), tendo como presidente o coordenador da CPPG e vice-presidente o coordenador substituto. Também foram criadas duas câmaras técnicas, no âmbito do Conselho de Curadoria: Câmara de Biodiversidade e Ciências da Terra e Câmara de Ciências Humanas e Documentação. Através da OI-016/2014, designado para a presidência da coordenação da Câmara de Biodiversidade e Ciências da Terra, Cleverson Ranieri e Wolmar Wosiacki; e para coordenação da Câmara de Ciências Humanas e Documentação, Cláudia López e Doralice Romeiro.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI)

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento. O MCTI lançou o SIBBr (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) que visa a integração de dados das coleções científicas de todos os acervos biológicos das Instituições Brasileiras, e o Museu Goeldi contribuiu para o desenvolvimento do sistema, atingindo em 2014 mais de cem mil registros.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

***Meta atingida em 2015.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento, com a maior parte das coleções abrangidas. Em 2013, continuação do levantamento de objetos (contagem, identificação, catalogação, localização e fotografia) para o processo de inventário do Acervo Etnográfico, visando alimentar o banco de dados da plataforma SINCE (Sistema de Informações das coleções Etnográficas). Também iniciado o desenvolvimento do projeto Implementação do Sistema de Gerencial de Informações do Acervo Arqueológico do MPEG, que visa desenvolver uma ferramenta para consolidar a informatização do acervo arqueológico. A informatização do acervo da Linguística continuou. A migração de dados de mídia física (fitas, CDs, etc.) para forma digital já é avançada, com 1074 registros. Em 2014, implementação do sistema gerencial de informação do acervo arqueológico do Museu Paraense Emílio. Atualmente, o Museu Goeldi disponibilizou **14 coleções no SIBBR**, com mais de cem mil registros.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o incremento médio foi de 2,2%. Em 2012, foi de 3,2%. Em 2013, de 2,9%. Em 2014, o incremento médio das amostras das coleções foi de 2,4%, um pouco abaixo, portanto, da meta pactuada (3%), justificado em função da organização e migração dos dados digitalizados em outras bases de dados para a plataforma institucional de coleções biológicas (gerenciada pelo programa Specify) e consequente integração ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr), uma ação do MCT. Além disso, em 2014 o herbário do MPEG teve sua capacidade de incremento bastante limitada em decorrência de pouco espaço nos armários deslizantes, problema este que já está sendo sanado, mediante a compra e instalação de novos armários.

PR 18 - Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas/ano de especialistas em taxonomia.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, foram 15 visitas; Em 2012, 13 visitas; Em 2013, foram 16. Em 2014, 15 visitas: Dr^a Iracenir Santos (Ph.D em Entomologia), atualmente com bolsa PCI de curta duração no MPEG; Dra. Pia Parolin - Inst. de Pesq. Agrônômica, NICE –França INRA (06/2014); Dr. Simone Silva - Faculdade Adventista da Amazônia-FAAMA/ Laboratório de Taxonomia (07/2014); Dr. André Olmos Simões – UNICAMP (14 a 25/07); Dra. Sylvia Mota de Oliveira - Naturalis Biodiversity Center/ Laboratório de Briologia (08/2014); Drs. Steve Robinette, Frank Einhellig - Universidade Estadual do Missouri/EUA/Herbário (09/2014); Dr. Jeferson Murici Penafor - UFRA/ISARH/Herbário (09/2014); Drs. Cláudia Petean e Thomas Philbrick - Museu Nacional- UFRJ- Especialistas na família Podostemaceae/Herbário (09/2014); Drs. Roberth Richard Diniz Pereira e Gracy Chrisley Alencar Carvalho - Universidade Federal do Maranhão- UFMA/ Atividades científicas no Lab. de Palinologia (11/2014); Dr. Piero Delprete - IRD – Herbário de Caiena/Herbário; Drs. Ana Maria Harley e Raymond Harley - Inst. Vale Desenvolvimento Sustentável / Royal Botanic Gardens/ Projeto de Pesquisa (12/2014 a 06/2015).

I. Formação de Recursos Humanos

. Formação e Capacitação de Recursos Humanos

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

***Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, foram realizados os cursos: "Documentação Digital da Arte Rupestre"; "Introdução ao estudo da cerâmica de origem portuguesa (sec. XVI-XVIII)" e técnicas de representação gráfica direcionado para graduados nas áreas de arqueologia, antropologia, história e arquitetura. Participaram 3 técnicos da curadoria da CCH. Em 2012, realização do Mini curso; "Aspectos Sociais de caça em comunidades da Amazônia; Oficina Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos"; e "I Oficina de Segurança de Acervos Patrimoniais e Culturais". Participação de 6 técnicos da área de restauro, zoologia, e afins, além de estudantes de graduação e pós-graduação. Em 2013, realização da "Oficina de Metodologia: Pesquisa de campo - um olhar antropológico", com objetivo de familiarizar o aluno ao olhar antropológico e com algumas técnicas de pesquisa de campo, a oficina apresentou ferramentas utilizadas em campo e apresentou o "know-how" de pesquisar os vários tipos de informações que o antropólogo busca compilar e analisar. Participação de 1 técnico da curadoria de Antropologia. Meta modificada: correção da redação da meta 39, houve um erro, na hora de pactuar a meta, em vez de 3, foi pactuado 9. Em 2014, visita da Dra. Silvia Cunha Lima, conservadora de acervos arqueológicos e etnográficos, especialista em material cerâmico, colaborou junto às reservas técnicas de arqueologia e antropologia na formação de recursos humanos (palestra e workshop) sobre conservação preventiva. Participaram 15 pessoas, sendo que 7 são servidores (04 técnicos e assistentes; 03 pesquisadores): Camila das Chagas Fernandes; Fabio Roberto Filpo Jacob; Fernando Luiz Tavares Marques; Helena Pinto Lima; Maura Imazio da Silveira; Regina Maria de Farias Ferreira; e Suzana Primo dos Santos.

. Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2012, no âmbito do Programa de Conservação Preventiva, realizou-se a oficina "Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos", abordando a legislação e a

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

segurança de acervos etnográficos, além da preparação técnica desde a descrição, passando pela climatização, armazenamento, manipulação até o sistema de limpeza. Em 2014, não se avançou nessa meta.

. Promoção da Inovação

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

LA 5- Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, foram prospectadas 02 tecnologias – 01 na UFRA e 01 no MPEG. Já foi contratada Escritório de Advocacia para auxiliar na redação e depósito da patente. Em 2012, houve previsão de consultorias para a prospecção nas ICTs. A Rede Namor organizou e/ou participou de várias reuniões interna e externa, com objetivo de promover e incentivar a pesquisa e inovação tecnológica e discutir ações na gestão dos recursos da Rede. Efetuadas 3 solicitações de Patente no âmbito da Rede NIT Amazônia Oriental, envolvendo a participação do Museu. Destas 03 (três) patentes, o Museu possui co-titularidade com a UFMG, IEC e Laboratório Central do estado do Pará. Em 2013, a prospecção tecnológica é um dos módulos do Curso de Especialização Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pelo projeto NAMOR que implanta uma Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica na Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Tocantins). Estão sendo capacitados (520 horas) 35 alunos cujos trabalhos de conclusão serão, necessariamente, demandas dos Núcleos de Inovação aos quais estes alunos estão vinculados, portanto a meta será atendida em tempo hábil. Além da parte teórica um especialista fará a tutoria dos alunos, acompanhando-os até a entrega dos trabalhos. A previsão para 2014 é de 7 patentes. Realizada uma vitrine tecnológica com 30 tecnologias oriundas de ICTs da Amazônia Oriental, identificadas no exercício da prospecção tecnológica. O sucesso da primeira vitrine obteve ressonância na SCUP/MCTI que aportou recursos para a realização de uma segunda vitrine no final de 2015, sendo que será uma vitrine em estágio de desenvolvimento das tecnologias mais avançado (rotas tecnológicas e planos de negócios das tecnologias prontas para o mercado). Redimensionada, com possibilidade de atingimento em 2015.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, reunião com a coordenação de Tecnologia Industrial Básica da SECTI/PA (01, 05, 12, 19 e 26/03), para discussão da Proposta de Minuta da Política de Acesso a Biodiversidade e Patrimônio Genético do Pará. A proposta foi finalizada e foi objeto de reunião da SECTI com Departamento de Patrimônio Genético em Brasília (04/04). Em 2013, participação no grupo de trabalho que discute a nova lei de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade. Em 2011, elaborado o Plano de Trabalho e Sumário do Manual. Também foram analisadas situações concretas para o estabelecimento dos Roteiros e Infográficos dos procedimentos. Elaborado Termo de Referência e estabelecido o conteúdo do manual para esta ação (20%). Em 2012, reunião com a coordenação de Tecnologia Industrial Básica da SECTI/PA (01, 05, 12, 19 e 26/03), para discussão da Proposta de Minuta da Política de Acesso a Biodiversidade e Patrimônio Genético do Pará. A proposta foi finalizada e foi objeto de reunião da SECTI com Departamento de Patrimônio Genético em Brasília (04/04). Em 2013, participação no grupo de trabalho que discute a nova lei de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade. Discussão da publicação com os autores dos capítulos. A fim de instrumentalizar o NIT Amazônia Oriental para o atingimento da Meta, seus integrantes participaram do Seminário de Propriedade Intelectual e Patrimônio Genético, promovido pela - Embrapa Amazônia Oriental, e ministrado pelos especialistas Dra. Rosa Miriam Vasconcelos e Chang das Estrelas, ambos da Agência de Inovação da Embrapa/DF. Em 2014, Manual elaborado. Em fase de captação de recursos para a editoração e produção em 2015. Será feita uma tiragem para o MPEG e disponibilizado no site da REDENAMOR, acoplado ao Portal do MPEG.

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

Meta 45 - Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, foi feito um termo de referência para estabelecimento do processo de certificação de laboratórios. A ação ficou em processo na CCTE. Em 2012, continuação do levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos. Em 2013, em andamento o levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos. Como objeto de trabalho a ser apresentado na vitrine tecnológica do Curso de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pela RedeNamor, em maio de 2014. O trabalho contribuirá para organizar as necessidades do laboratório para o processo de certificação. Participação de integrantes da RedeNamor no curso de capacitação para o processo de certificação de laboratórios organizado pela SECTI que irá instrumentalizá-los para o processo de certificação dos laboratórios da Rede. Em 2014, continuação do levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos. Como objeto de trabalho a ser apresentado na vitrine tecnológica do Curso de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pela RedeNamor, em maio de 2014. O trabalho contribuirá para organizar as necessidades do laboratório para o processo de certificação. Participação de integrantes da RedeNamor no curso de capacitação para o processo de certificação de laboratórios organizado pela SECTI que irá instrumentalizá-los para o processo de certificação dos laboratórios da Rede. Visita do consultor Julio Pastore, consultor Laboratorial e Diretor da JP Verithas Consulting, para definição dos procedimentos necessários a avaliar as condições dos laboratórios do MPEG para efeito de acreditação, segundo os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025: 2005, aplicável aos laboratórios de calibração e de ensaio junto ao IMETRO e certificação dos laboratórios de apoio as coleções científicas. RAMA 22 - Em 2014 o NIT Amazônia Orientou trouxe um consultor especializado que elaborou um relatório reservado sobre a situação dos laboratórios científicos do MPEG e indicou as exigências a serem cumpridas para a certificação. Fez uma pontuação por nível de complexidade, sendo que três laboratórios podem ser certificados sem acarretar maior ônus ao orçamento do MPEG, pois os ajustes são na gestão do laboratório. O NIT cumpriu a parte técnica, sendo que a decisão de como prosseguir, a partir das recomendações do especialista, é uma decisão política de competência da Direção do MPEG.

II. Programas Prioritários

. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

LA6 - Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Conselho da Coordenação de Comunicação e Extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo dos anos 2012 e 2014. O Programa de Comunicação está sendo construído em função das comemorações pelos 150 anos do Museu Goeldi. Meta alcançada 30%, o Plano já está em elaboração e parcialmente estruturado, após a revisão do PDU o plano será finalizado. Delegado ao Serviço de Comunicação Social a responsabilidade pela análise dos pedidos de autorização de imagem e pela elaboração dos Termos de Autorização de Imagem do MPEG (OI-053/2014).

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Composição do Conselho Editorial do Museu Paraense Emílio Goeldi nomeado pela Ordem Interna nº 013/2012. Em 2013, a minuta da nova Política Editorial foi elaborada e em processo de avaliação pelos consultores. Delegada a competência à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), a responsabilidade pelos trâmites administrativos do Núcleo Editorial Boletim e delegada a competência ao coordenador da CCE, a responsabilidade pelos trâmites administrativos do Núcleo Editoria Livros.(OI-031/2014).

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.

Meta 49 – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Reestruturada a equipe de comunicação social com apoio de bolsas vinculadas a projetos de pesquisa e de capacitação institucional,; colocado em funcionamento a sala do setor no Campus de Pesquisa. Estabelecido rotina para definir periodicamente em conjunto com as coordenações de pesquisa e comunicação os assuntos e eventos estratégicos do MPEG. O Serviço de Comunicação Social (SCS) criou a Agência Museu Goeldi com o objetivo de alimentar os veículos de comunicação com material de relevância científica a partir do que o Goeldi produz em suas áreas de atuação. Desde 2010, o SCS conta com um laboratório de comunicação (LabCom Móvel). O boletim Notícias do Dia, disponibilizado na intranet, apresenta o clipping do noticiário eletrônico de interesse do MPEG veiculados em sites, jornais comerciais e boletins institucionais. A Coordenação de Comunicação e Extensão está dando andamento ao processo de planejamento onde esta ação está incluída. O Jornalismo continua publicando o jornal *Destaque Amazônia*, na versão digital e impressa, e as notícias on-line. Após a organização da equipe, o setor está avaliando cada linha de atuação para definir prioridades e estratégias.

PR 26 - Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).

Meta 51 - Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta alcançada em 50% com inauguração no Parque Zoobotânico, do Recinto das Aves Brejeiras (6/10/13). Em 2014, foi constituída Comissão com a responsabilidade de coordenar as atividades e ações necessárias para a reabertura do Aquário, localizada no Parque Zoobotânico (OI-019/2014), previsto para ser inaugurado em outubro de 2014. As obras no PZB com apoio da Petrobras (tanque do peixe-boi) e o término do Aquário estão programadas para 2015. Meta com possibilidade de atingimento em 2015. A diretoria do MPEG está buscando recursos financeiros para o término do Centro de Exposições Eduardo Galvão. A FINEP não aprovou o recurso solicitado por meio de projeto de encomenda do MCTI

. TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o atingimento dessa meta depende da implementação de software específico para a gestão de documentos. O CID e o STI estão em fase de avaliação dos softwares livres disponíveis no mercado. Em 2012, o atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão dos documentos em bibliotecas. O MCTI/SCUP está coordenando uma ação integrada com os Institutos de Pesquisa para a aquisição do software. Em 2013, apresentação da proposta do Museu de implantação do Sistema PERGUMUM e proposta de implantação em todos os institutos do MCTI. Em fase de compra por meio de processo licitatório pelo IBICT. Em 2014, não houve avanço. Pactuado 60%.

Meta 53 - Disponibilizar *online*, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Repositório Institucional do MPEG disponibilizou a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com 605 trabalhos disponíveis para consulta e download, porém a completa disponibilização do acervo da biblioteca do MPEG, depende da aquisição de software específico. Em 2013, contou com 638 trabalhos disponíveis para consulta e download, equivalente a 5%, Em 2014, conta com 752 trabalhos disponíveis para consulta e download, equivalente a 18%, porém, a completa disponibilização do acervo da biblioteca do MPEG depende da aquisição de software específico (vide Meta 52). Repositório Institucional esteve parado de jan-mai de 2014, por problemas de ajustes na versão D' Space.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Meta 54 - Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em fase de implantação junto ao MCTI, responsável pela ação CAD/CID, Jucileide Maia esta a frente da primeira fase de repasse de informações do Sistema. Por questões de restrições orçamentárias, estão projetadas para 2015.

Diretrizes de Ação (DA)

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LA 7- Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

DA28 – Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, foram distribuídos 100 computadores, adquiridos em dez/2010, equivalente a 20%. Em 2012, foram adquiridos 40 novos computadores e 10 impressoras (5%), menos que a meta estipulada para o ano. Em 2013, o MPEG adquiriu: 100 Computadores Desktops: 100 Unidades Impressoras: 35 unidades No-breaks: 100 unidades, Monitores: 100 unidades. Com o percentual de 35%. Em 2014, as ações de aquisição de computadores foram realizadas no segundo semestre. Meta pactuada 40%. Meta com dificuldade de atingimento. Em 2014 foram adquiridos apenas 60 computadores dos 240 previstos na meta, que equivale a 10% da meta do PDU. A meta não foi cumprida em decorrência das limitações orçamentárias do Museu.

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

***Meta atingida em 2014.** Em 2012, constituído Comitê de Tecnologia da Informação (OI-019/2012) com a responsabilidade de definir, priorizar e avaliar estratégias tecnológicas institucionais do MPEG. O Comitê tem como atribuições: avaliar e acompanhar o andamento das atividades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); planejar, avaliar, priorizar e acompanhar as demandas tecnológicas advindas de todas as áreas; avaliar e acompanhar as políticas de Segurança da Informação e as demandas tecnológicas referentes a projetos de Segurança de TI; planejar e avaliar projetos de segurança física e patrimonial das dependências do STI; avaliar e priorizar planos de investimentos tecnológicos, referentes a aquisição de equipamento, contratação de serviços e de pessoal alinhados a gestão estratégica do MPEG (15%). Em 2013, esta meta ainda está em desenvolvimento no processo de execução (10%). Em 2014, o Comitê de TI, principal órgão de governança de TI do MPEG, realizou reuniões regulares mensais. Nestas reuniões foram estabelecidos os principais focos de ação para o STI em 2014, assim como os respectivos volumes de recursos a serem despendidos nestas ações. Meta pactuada 75%. Meta atingida. Os principais processos do modelo de governança foram discutidos e aprovados pelo comitê de TI, e atualmente devidamente implantados.

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, aquisição dos novos equipamentos Blade e Storage e início da reforma do prédio do STI (20%). Em 2012, instalação do equipamento e continuidade da reforma do prédio do STI que terá seu término no primeiro semestre de 2013 (20%). Em 2013, a partir destas reformulações a implantação do DATACENTER deverá ser viabilizada em 2014, com término projetado para o ano de 2015 (10%). Em 2014, houve aquisição de novos equipamentos para o sistema de Blade/Storage do Museu Goeldi, permitindo crescimento significativo da infraestrutura de armazenamento e backup de dados dentro do Datacenter (20%). Meta programada 30%. No segundo semestre de 2014 foi realizada nova expansão na capacidade de armazenamento do datacenter totalizando 48TB de espaço. Esta ação consolida a execução de 30% da meta em todo o ano de 2014.

AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTÃO

LA8- Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, estabelecida parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas (20%). Em 2012, a proposta de parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas não obteve sucesso, tendo em vista a dificuldade de recursos orçamentários, para alavancar a contratação de consultorias especializadas. Na ocasião, o Museu aderiu a Política de Gestão de Pessoas do MCTI, contudo necessita de um suporte de pessoal qualificado para esta tarefa, e portanto as ações relacionadas à elaboração da política assim como do plano de gestão de pessoas da instituição não foi possível avançar (10%). Em 2013, criou-se o Núcleo de Gestão de Pessoas com a agregação, por meio do projeto de Desenvolvimento Institucional, de um profissional especializado em Gestão de pessoas. Com a adesão ao PAC do MCTI, foram desenvolvidas as primeiras capacitações. Foi realizada uma ação de gestão de pessoas por competência visando diagnóstico e levantamento de soluções em treinamento e capacitação para o MPEG. Ainda em 2013, foi contratada uma consultora especializada no assunto para elaboração e implementação da Política e o Plano de Gestão de Pessoas. No segundo semestre de 2013, com a adesão ao PAC do MCTI, foram desenvolvidas as primeiras capacitações. Ainda neste semestre criou-se o Núcleo de Gestão de pessoas com a agregação, por meio do projeto de desenvolvimento institucional, de profissional especializado em Gestão de pessoas (20%). Em 2014, através da OI-028/2014, foi alterado o Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho – COAD, com a finalidade de acompanhar o processo de avaliação de desempenho individual e institucional do MPEG, para atender as seguintes atividades: Progressão Funcional/Promoção; Estágio Probatório; e Retribuição de Titulação e Gratificação de Qualificação. Em processo a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a atividade de mapeamento de competências. Meta pactuada 50%.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2013/2014. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais. Ao final da revisão do PDU teremos os planos táticos dos setores abrangendo a documentação de todos os processos da instituição. Em 2014, após a verificação de alguns fluxos no sistema SIGTEC que dificultavam a celeridade no processo, estes foram devidamente ajustados e comunicado aos usuários, a fim de minimizar burocracias processuais. Porém, ainda serão analisadas algumas questões que dificultam o fluxo, as quais precisam constantemente de monitoramento. Foram designadas 3 servidoras que, junto às unidades gestoras do MPEG, mapearam e definiram um padrão de fluxograma para identificar os pontos críticos que dificultam a funcionalidade e celeridade dos processos organizacionais. Processo de levantamento das atividades por meio de plano de trabalho individual e ficha profissiográfica. Após o recebimento dos fluxogramas em formulário padrão, serão identificados os processos críticos. Porém algumas medidas já foram adotadas como ações no sistema SIGTEC, a fim de otimizar o fluxo de processos. As soluções de melhorias para os processos modelados, dependem do Plano de ação AE 7, OE 8, IE 2, Tática 4 e AE 7, OE 8, IE 2, Tática 5. Porém, algumas ações já estão em fase experimental, como por exemplo, a digitalização dos processos e transferência dos processos físicos para o setor competente.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2011, realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico e mais recentemente no envolvimento com projetos de reciclagem de resíduos sólidos oriundos das atividades do Goeldi (20%). Em 2012, projeto financiado pela PETROBRAS desenvolverá o projeto executivo do Sistema de Gestão Ambiental do PZB (10%). Em 2013, através da OI-023/2013, foi criado grupo de trabalho responsável pela coordenação, supervisão técnica e fornecimento das informações necessárias a instrução do processo de Licenciamento Ambiental do Parque Zoobotânico do MPEG, que tramita na Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA (15%). Em 2014, não houve avanço. Meta pactuada 35%. No ano de 2014, em atendimento às normas e diretrizes instituídas no Art. 6º da IN Nº1, de 19 de janeiro de 2010, e no Art. 4º do Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012 - dispositivos estes que fundamentam o Plano de Logística Sustentável do MPEG - foram incluídos determinantes socioambientais no Termo de Referência para contratação de recepcionistas e profissionais de manutenção de prédios expositivos do MPEG, incluindo Capacitação em Educação e Gestão Ambiental para todos os contratados, a ser oferecida pela contratante a fim de melhor atender aos propósitos e particularidades inerentes à mesma. O referido contrato já está em vigor mas a capacitação ainda não foi realizada. Em 2014 foi instituída a Comissão para Adesão e

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Implementação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente que disponibiliza apoio técnico, reconhecimento oficial através de selos de qualidade e premiações para órgãos públicos vinculados ao programa. Em setembro e outubro, sete membros da comissão participaram da Capacitação em Plano de Logística Sustentável ofertado pela Escola de Administração Fazendária (Ministério da Fazenda). Em outubro foi submetido para a FAPESPA projeto para financiamento do I Seminário de Sustentabilidade Socioambiental do MPEG a fim de divulgar para a comunidade goeldiana o Programa A3P. O projeto foi aprovado em segunda instância após revisão solicitada pelo coordenador de planejamento e acompanhamento do MPEG, Amilcar Mendes. No entanto, os recursos aprovados não foram disponibilizados pela agência financiadora, atrasando a realização do evento, que aconteceu no dia 16 de dezembro, graças a recursos disponibilizados pela CAD. Por uma somatória de situações desfavoráveis, o público atingido ficou aquém do desejado, resumindo-se a 40 colaboradores do MPEG, entre pesquisadores, técnicos, bolsistas, estagiários e outros. No entanto foi considerada significativa a contribuição dada pelos palestrantes, dentre os quais figuravam a subcoordenadora nacional do Programa A3P (MMA), representantes dos programas ambientais do TRT-PA e BASA e membros da comissão do A3P do MPEG. Em novembro foi assinado o contrato com a Associação de Catadores da Coleta Seletiva de Belém para regularizar a coleta de materiais recicláveis descartados no Parque Zoobotânico e no Campus do MPEG.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa (20%). Em 2012, não houve avanço. Em 2013, aprovado o Plano Diretor do Campus de Pesquisa (20%). Em 2014, não houve avanço. Esta meta depende da conclusão do Plano de Ação AE 7, OE 8, IE4. As reuniões preliminares para a atualização do Programa de Revitalização foram iniciadas. A Comissão será formalizada em OI e dará início a reavaliação em março de 2015.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, em andamento projeto de Modernização e Ampliação para o manejo e conservação de animais, com apoio da Petrobras; e o projeto de Modernização e Ampliação das instalações da ECFPn, com apoio da FINEP. Através de Acordo de Cooperação Financeira entre o ICMBio e o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW Bankengruppe) que prevê o investimento em recursos para a criação de planos de manejo e produção sustentável em 17 florestas nacional (Flonas) da região Norte, entre elas a de Caxiuanã (Breves/PA). Plano de Manejo de Caxiuanã aprovado pelo ICMBio e pelos atores sociais que vivem, estudam e trabalham na Flona (25%). Em 2013, a meta foi reavaliada durante a revisão do PDU (15%). Em 2014, a meta está sendo reavaliada durante a revisão do PDU (25%). Em 2015 serão formadas comissões específicas para discussão do modelo de gestão de cada base física. No âmbito da Comissão MuseuGoeldi150, a parceria com a ONG Peabiru irá buscar soluções para o modelo de gestão do Parque Zoobotânico.

III. Programas Complementares

. Amazônia

Projetos Estruturantes Institucionais

PE1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, uma mega expedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico, uma promoção do PPBIO Amazônia Oriental, coordenada pelo MPEG. No segundo semestre, pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa irão compor o plano de manejo sustentável da área. De acordo com o coordenador do Programa Casa da Virada, do Instituto Peabiru, o resultado das pesquisas foi discutido com a comunidade local. O trabalho dos

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

pesquisadores foi realizado através de módulos itinerantes e sua finalização ocorrerá em abril de 2013. Em 2014, está programado duas expedições, até o momento, não houve avanço nesta ação. Expedições multi-taxa estavam previstas dentro do Programa de Pesquisas em Biodiversidade/PPBIO Amazônia oriental. Duas foram realizadas, em conjunto com a Rede Sisbiota Herpeto-Helmintos, em 2011-2012. A de 2012, dentro do presente PDU, foi ao Parque Nacional da Serra do Pardo, PA. Já estavam previstas para os anos seguintes expedições à calha norte paraense e à Serra Sul, Carajás, mas o projeto que incluía essas expedições não foi aprovado. Com isso a Carajás (2012) foi realizada dentro do Sisbiota Herpeto-Helmintos, abrangendo apenas anfíbios e répteis. A expedição à calha norte paraense ficou prejudicada, por exigir uma grande logística, e foi substituída, dentro do Sisbiota Herpeto-Helmintos, a uma área da calha norte amazônica, junto ao rio Darahá, próximo a Santa Isabel do Rio Negro (2013). Com uma verba destinada pelo MCTI ao PPBIO Amazônia oriental em 2013, programou-se uma expedição ao Parque Estadual do Cantão, no estado do Tocantins, porém só agora em 2015 a verba estará liberada para ser utilizada, devendo-se então retomar a realização dessa expedição. Outras expedições realizadas por diferentes equipes do MPEG foram a Curuçá, PA (2012), em colaboração com pesquisadores da UFPA; à Reserva Biológica do Gurupi (diversas expedições ao longo de 2014); e a Oriximiná (2014), dentro do PRONEM.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

****Meta sem possibilidade de atingimento em 2015.** Recursos liberados pela FAPESPA no final de 2012 e início de desenvolvimento do projeto. A meta está parada em 20% devido ao: 1) atraso inicial no repasse de recursos e necessidade de mudança de cronograma, e 2) impasse devido à "quebra" da rede Biodiversidade Pará – Minas, ao qual o projeto era articulado por conta da não aprovação do projeto do Atlas de Minas Gerais. Atraso inicial de repasse de recursos pela financiadora (FAPESPA). Projeto cancelado.

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento em 2015.** Em 2012, continuação das gravações registrando amostras do uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Essas gravações são necessárias à luz do número de línguas amazônicas ameaçadas e do número reduzido de lingüistas para realizar o trabalho. Em 2013, do total de mais de 70 povos indígenas com representação em material de documentação multimídia, 46 povos representados na coleção de dados físicos já possuem dados migrados para a coleção digital, com classificação de categorias e fichas catalográficas criadas. Outros 9 estão com materiais em área de trabalho, em processos de decupagem e classificação de dados. Esse material compõe o acervo de línguas do MPEG que conta com 80 coleções individuais, sendo 77 coleções de povos indígenas, uma coleção especial da área de São Gabriel da Cachoeira, outra com estudo comparativo de línguas e um corpus complementar com dados de apoio. Entre esse material existem 52 coleções individuais de povos indígenas da Amazônia estão com dados finalizados, prontos para serem disponibilizadas em servidor virtual. O projeto tem previsão de conclusão em 2014. Prevê-se nessa data ter concluído a implementação do Servidor digital e anotação dos metadados sobre o conteúdo atualmente disponível na Área de Lingüística. Isso significa a consolidação do centro de documentação digital das línguas e culturas indígenas da Amazônia no MPEG. E devido a problemas de ordem técnica, com o servidor virtual houve atraso no desenvolvimento das atividades. **DIGITALIZAÇÃO, INFORMATIZAÇÃO, ANOTAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE LINGUISTICA** O Acervo Digital de línguas e culturas indígenas do MPEG, que compõe o Centro de Documentação de Línguas e Culturas indígenas, contém material representativo da cultura de 78 línguas/povos indígenas. Agrupando esses materiais por tipos de arquivos, obtemos a seguinte quantificação: 10.944 arquivos de áudio, totalizando mais de 1.132 horas de gravações, 2.333 arquivos de vídeo, totalizando mais de 250 horas de gravações e mais 8.175 arquivos de imagens, além de 411 arquivos de anotações. A informatização é inerente ao acervo lingüístico do MPEG, uma vez que todos os dados armazenados em mídias físicas (mais de 1.300) foram transformados em dados digitais. Além dos dados que já foram gravados em meios digitais. A maioria desses dados digitais já passou por processos de indexação, classificação e adição de metadados, conforme metodologias e padrões arquivísticos. No acervo cada língua/povo indígena representado possui um Corpus, organizado em sessões e categorias temáticas padronizadas, configurando uma estrutura de árvore de dados hierarquizada, agilizando processos de buscas. Esta estrutura está sendo disponibilizada via web (<https://arqling.museu-goeldi.br>) através da LAT - Language Archiving Technology - plataforma de ferramentas para padronização e disponibilização de dados lingüísticos, desenvolvida pelo Instituto Max Planck para Psicolinguística, sediado na Holanda. Atualmente o material de 65 línguas/povos (corpora) já está disponibilizados online, com as devidas restrições de acesso. 4 corpora estão em fase de validação de dados/metadados para em breve também serem

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

disponibilizados online. O material dos outros 9 grupos indígenas restantes ainda está em processamento para inclusão no acervo de forma padronizada. RESUMO DO INDICE 85% concluído

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

***Meta atingida em 2014.** Meta modificada, de fato, foi solicitado, desde o ano passado, duas correções: 1. correção da redação da meta 69, houve um erro de digitação, na hora de definir a meta, o texto deveria ser: Meta 69: Produzir aproximadamente **15 CDs ou 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações** realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015. Não se tinha o planejamento de produzir 15 CDs + 15 DVDs, mas sim quinze no total, e dependendo do caso, seria decidido se seria CD ou DVD. Com essa correção no texto da Meta 69, já atendemos a meta desde o ano passado. E de fato, este ano, não temos previsão ou estimativa de produção. Foi informado anteriormente que em 2012 foram feitos 07 produtos de documentação linguístico-cultural. Em 2013, foram feitos 10 produtos documentários (DVDs): Amostra de Vídeos – Palikur; Amostra de Vídeos - Oficinas de vídeo documentação; Coleta de dados em língua natural Sakurabiat; Amostra Languages Today (versão inglês), etc. Para cada material produzido entre 10 e 20 cópias são distribuídas para as aldeias envolvidas. As gravações registram o uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Neste primeiro semestre, houve apenas um produto de documentação realizado: Lista de palavras na língua Tembé, para ser utilizada em processo de (re)aprendizagem da língua por membros da etnia Tembé. (obs. por razões de praticidade, a mídia utilizada para reprodução do material foi um pen-drive, e não em CD ou DVD).

PE3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Ainda não existem informações que permitam mensurar o atingimento dessa meta. Número ainda em organização Meta com possibilidade de atingimento em 2015. Estão sendo mantidos entendimentos com o Boletim de Ciências Naturais do MPEG para organização de um nº especial sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, para o 2º semestre de 2015.

Meta 73 - Realizar 02 eventos bianuais até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), para troca de informações entre os pesquisadores que atuam na área costeira e marinha amazônica, estimulando à integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. Durante o evento aconteceu o lançamento do site do PEC, definido o cronograma de ações para 2012 e procedida a escolha da nova coordenação do Programa e do componente Inventário, Dinâmica Biológica e História Evolutiva. Palestrantes: Dr. Marcos Polette (UNIVALI), Dr. Mario Soares (UERJ), Dr. Pedro Walfir Souza Filho (UFPA), Dr. Alberto Garcia de Figueiredo Jr. (UFF) e Dr. Orangel Aguilera, bolsista pos-doc do MPEG. O evento programado para 2013 foi adiado para 2015. Meta com possibilidade de atingimento em 2015. Em 2011 foi realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), objetivando a troca de informações entre os pesquisadores que atuam na área costeira e marinha amazônica, estimulando à integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. O evento programado para 2013 foi adiado para 2015 em decorrência da falta de recursos. Está programada a realização do workshop do PEC para novembro de 2015

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e Acordo de Cooperação internacional com a Universidade Aberta (Portugal) e Universidade de Lúrio (Moçambique-África), com base no Projeto Tripartite: Uso e Gestão de Territórios e

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal. Articulação institucional junto ao CNPq, sobre complementação de documentação referente ao acordo. O presente Acordo deriva e se insere no marco do projeto de cooperação internacional – CPLP, desenvolvido no período de 2008-2012, com recursos do CNPq – Programa der Ciências Sociais – CPL. Através da OI-004/2014, foi criado o Núcleo de Cooperações Internacionais (NCI), que deverá definir e apresentar o Manual para celebração de Convênios/Acordos Internacionais, que servirá de base de referência para o funcionamento das atividades desenvolvidas pelo NCI. Em visita ao Museu, o embaixador da Bélgica, Jozef Smets, apontou a possibilidade de criar uma cooperação com o MPEG, e de uma iniciativa trilateral, unindo Bélgica, Brasil – através do Museu Goeldi e África, onde está localizado o Estuário do Congo.

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: